

MATEUS

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 |
| 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | | | | | | | | | | |

CAPÍTULO 1

Livro da geração de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão.

² Abraão gerou a Isaque; e Isaque gerou a Jacó; e Jacó gerou a Judá e a seus irmãos;

³ E Judá gerou, de Tamar, a Perez e a Zerá; e Perez gerou a Esrom; e Esrom gerou a Arão;

⁴ E Arão gerou a Aminadabe; e Aminadabe gerou a Naassom; e Naassom gerou a Salmom;

⁵ E Salmom gerou, de Raabe, a Boaz; e Boaz gerou de Rute a Obede; e Obede gerou a Jessé;

⁶ E Jessé gerou ao rei Davi; e o rei Davi gerou a Salomão da que foi mulher de Urias.

⁷ E Salomão gerou a Roboão; e Roboão gerou a Abias; e Abias gerou a Asa;

⁸ E Asa gerou a Josafá; e Josafá gerou a Jorão; e Jorão gerou a Uzias;

⁹ E Uzias gerou a Jotão; e Jotão gerou a Acaz; e Acaz gerou a Ezequias;

¹⁰ E Ezequias gerou a Manassés; e Manassés gerou a Amom; e Amom gerou a Josias;

¹¹ E Josias gerou a Jeconias e a seus irmãos na deportação para Babilónia.

¹² E, depois da deportação para a Babilónia, Jeconias gerou a Salatiel; e Salatiel gerou a Zorobabel;

¹³ E Zorobabel gerou a Abiúde; e Abiúde gerou a Eliaquim; e Eliaquim gerou a Azor;

¹⁴ E Azor gerou a Sadoque; e Sadoque gerou a Aquim; e Aquim gerou a Eliúde;

¹⁵ E Eliúde gerou a Eleázar; e Eleázar gerou a Matã; e Matã gerou a Jacó;

¹⁶ E Jacó gerou a José, marido de Maria, da qual nasceu JESUS, que se chama o Cristo.

¹⁷ De sorte que todas as gerações, desde Abraão até Davi, são catorze gerações; e desde Davi até a deportação para a Babilónia, catorze gerações; e desde a deportação para a Babilónia até Cristo, catorze gerações.

¹⁸ Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: Estando Maria, sua mãe, desposada com José, antes de se ajuntarem, achou-se ter concebido do Espírito Santo.

¹⁹ Então José, seu marido, como era justo, e a não queria infamar, intentou deixá-la secretamente.

²⁰ E, projetando ele isto, eis que em sonho lhe apareceu um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber a Maria, tua mulher, porque o que nela está gerado é do Espírito Santo;

²¹ E dará à luz um filho e chamarás o seu nome JESUS; porque ele salvará o seu povo

dos seus pecados.

²² Tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor, pelo profeta, que diz;

²³ Eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, E chamá-lo-ão pelo nome de EMANUEL, Que traduzido é: Deus conosco.

²⁴ E José, despertando do sono, fez como o anjo do Senhor lhe ordenara, e recebeu a sua mulher;

²⁵ E não a conheceu até que deu à luz seu filho, o primogênito; e pós-lhe por nome Jesus.

CAPÍTULO 2

E, tendo nascido Jesus em Belém de Judéia, no tempo do rei Herodes, eis que uns magos vieram do oriente a Jerusalém,

² Dizendo: Onde está aquele que é nascido rei dos judeus? porque vimos a sua estrela no oriente, e viemos a adorá-lo.

³ E o rei Herodes, ouvindo isto, perturbou-se, e toda Jerusalém com ele.

⁴ E, congregados todos os príncipes dos sacerdotes, e os escribas do povo, perguntou-lhes onde havia de nascer o Cristo.

⁵ E eles lhe disseram: Em Belém de Judéia; porque assim está escrito pelo profeta:

⁶ E tu, Belém, terra de Judá, De modo nenhum és a menor entre as capitais de Judá; Porque de ti sairá o Guia Que há de apascentar o meu povo de Israel.

⁷ Então Herodes, chamando secretamente os magos, inquiriu exatamente deles acerca do tempo em que a estrela lhes aparecera.

⁸ E, enviando-os a Belém, disse: Ide, e perguntai diligentemente pelo menino e, quando o achardes, participai-mo, para que também eu vá e o adore.

⁹ E, tendo eles ouvido o rei, partiram; e eis que a estrela, que tinham visto no oriente, ia adiante deles, até que, chegando, se deteve sobre o lugar onde estava o menino.

¹⁰ E, vendo eles a estrela, regozijaram-se muito com grande alegria.

¹¹ E, entrando na casa, acharam o menino com Maria sua mãe e, prostrando-se, o adoraram; e abrindo os seus tesouros, ofertaram-lhe dádivas: ouro, incenso e mirra.

¹² E, sendo por divina revelação avisados em sonhos para que não voltassem para junto de Herodes, partiram para a sua terra por outro caminho.

¹³ E, tendo eles se retirado, eis que o anjo do Senhor apareceu a José em sonhos, dizendo: Levanta-te, e toma o menino e sua mãe, e foge para o Egito, e demora-te lá até que eu te diga; porque Herodes há de procurar o menino para o matar.

¹⁴ E, levantando-se ele, tomou o menino e sua mãe, de noite, e foi para o Egito.

¹⁵ E esteve lá, até à morte de Herodes, para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor pelo profeta, que diz: Do Egito chamei o meu Filho.

¹⁶ Então Herodes, vendo que tinha sido iludido pelos magos, irritou-se muito, e mandou matar todos os meninos que havia em Belém, e em todos os seus contornos, de dois anos para baixo, segundo o tempo que diligentemente inquirira dos magos.

¹⁷ Então se cumpriu o que foi dito pelo profeta Jeremias, que diz:

¹⁸ Em Ramá se ouviu uma voz, Lamentação, choro e grande pranto: Raquel chorando os seus filhos, E não querendo ser consolada, porque já não existem.

¹⁹ Morto, porém, Herodes, eis que o anjo do SENHOR apareceu num sonho a José no

Egito,

²⁰ Dizendo: Levanta-te, e toma o menino e sua mãe, e vai para a terra de Israel; porque já estão mortos os que procuravam a morte do menino.

²¹ Então ele se levantou, e tomou o menino e sua mãe, e foi para a terra de Israel.

²² E, ouvindo que Arquelau reinava na Judéia em lugar de Herodes, seu pai, receou ir para lá; mas avisado em sonhos, por divina revelação, foi para as partes da Galiléia.

²³ E chegou, e habitou numa cidade chamada Nazaré, para que se cumprisse o que fora dito pelos profetas: Ele será chamado Nazareno.

CAPÍTULO 3

E, naqueles dias, apareceu João o Batista pregando no deserto da Judéia,

² E dizendo: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus.

³ Porque este é o anunciado pelo profeta Isaías, que disse: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, Endireitai as suas veredas.

⁴ E este João tinha as suas vestes de pelos de camelo, e um cinto de couro em torno de seus lombos; e alimentava-se de gafanhotos e de mel silvestre.

⁵ Então ia ter com ele Jerusalém, e toda a Judéia, e toda a província adjacente ao Jordão;

⁶ E eram por ele batizados no rio Jordão, confessando os seus pecados.

⁷ E, vendo ele muitos dos fariseus e dos saduceus, que vinham ao seu batismo, dizia-lhes: Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira futura?

⁸ Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento;

⁹ E não presumais, de vós mesmos, dizendo: Temos por pai a Abraão; porque eu vos digo que, mesmo destas pedras, Deus pode suscitar filhos a Abraão.

¹⁰ E também agora está posto o machado à raiz das árvores; toda a árvore, pois, que não produz bom fruto, é cortada e lançada no fogo.

¹¹ E eu, em verdade, vos batizo com água, para o arrependimento; mas aquele que vem após mim é mais poderoso do que eu; cujas alparcas não sou digno de levar; ele vos batizará com o Espírito Santo, e com fogo.

¹² Em sua mão tem a pá, e limpará a sua eira, e recolherá no celeiro o seu trigo, e queimará a palha com fogo que nunca se apagará.

¹³ Então veio Jesus da Galiléia ter com João, junto do Jordão, para ser batizado por ele.

¹⁴ Mas João opunha-se-lhe, dizendo: Eu careço de ser batizado por ti, e vens tu a mim?

¹⁵ Jesus, porém, respondendo, disse-lhe: Deixa por agora, porque assim nos convém cumprir toda a justiça. Então ele o permitiu.

¹⁶ E, sendo Jesus batizado, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba e vindo sobre ele.

¹⁷ E eis que uma voz dos céus dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.

CAPÍTULO 4

Então foi conduzido Jesus pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo.

² E, tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois teve fome;

³ E, chegando-se a ele o tentador, disse: Se tu és o Filho de Deus, manda que estas

pedras se tornem em pães.

⁴ Ele, porém, respondendo, disse: Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus.

⁵ Então o diabo o transportou à cidade santa, e colocou-o sobre o pináculo do templo,

⁶ E disse-lhe: Se tu és o Filho de Deus, lança-te de aqui abaixo; porque está escrito: Que aos seus anjos dará ordens a teu respeito, E tomar-te-ão nas mãos, Para que nunca tropeces em alguma pedra.

⁷ Disse-lhe Jesus: Também está escrito: Não tentarás o Senhor teu Deus.

⁸ Novamente o transportou o diabo a um monte muito alto; e mostrou-lhe todos os reinos do mundo, e a glória deles.

⁹ E disse-lhe: Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares.

¹⁰ Então disse-lhe Jesus: Vai-te, Satanás, porque está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele servirás.

¹¹ Então o diabo o deixou; e, eis que chegaram os anjos, e o serviam.

¹² Jesus, porém, ouvindo que João estava preso, voltou para a Galiléia;

¹³ E, deixando Nazaré, foi habitar em Cafarnaum, cidade marítima, nos confins de Zebulom e Naftali;

¹⁴ Para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta Isaías, que diz:

¹⁵ A terra de Zebulom, e a terra de Naftali, Junto ao caminho do mar, além do Jordão, A Galiléia das nações;

¹⁶ O povo, que estava assentado em trevas, Viu uma grande luz; E, aos que estavam assentados na região e sombra da morte, A luz raiou.

¹⁷ Desde então começou Jesus a pregar, e a dizer: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus.

¹⁸ E Jesus, andando junto ao mar da Galiléia, viu a dois irmãos, Simão, chamado Pedro, e André, os quais lançavam as redes ao mar, porque eram pescadores;

¹⁹ E disse-lhes: Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens.

²⁰ Então eles, deixando logo as redes, seguiram-no.

²¹ E, adiantando-se dali, viu outros dois irmãos, Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, num barco com seu pai, Zebedeu, consertando as redes;

²² E chamou-os; eles, deixando imediatamente o barco e seu pai, seguiram-no.

²³ E percorria Jesus toda a Galiléia, ensinando nas suas sinagogas e pregando o evangelho do reino, e curando todas as enfermidades e moléstias entre o povo.

²⁴ E a sua fama correu por toda a Síria, e traziam-lhe todos os que padeciam, acometidos de várias enfermidades e tormentos, os endemoninhados, os lunáticos, e os paralíticos, e ele os curava.

²⁵ E seguia-o uma grande multidão da Galiléia, de Decápolis, de Jerusalém, da Judéia, e de além do Jordão.

CAPÍTULO 5

E Jesus, vendo a multidão, subiu a um monte, e, assentando-se, aproximaram-se dele os seus discípulos;

² E, abrindo a sua boca, os ensinava, dizendo:

³ Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus;

- ⁴ Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados;
- ⁵ Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra;
- ⁶ Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos;
- ⁷ Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia;
- ⁸ Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus;
- ⁹ Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus;
- ¹⁰ Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus;
- ¹¹ Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós por minha causa.
- ¹² Exultai e alegrai-vos, porque é grande o vosso galardão nos céus; porque assim perseguiram os profetas que foram antes de vós.
- ¹³ Vós sois o sal da terra; e se o sal for insípido, com que se há de salgar? Para nada mais presta senão para se lançar fora, e ser pisado pelos homens.
- ¹⁴ Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte;
- ¹⁵ Nem se acende a candeia e se coloca debaixo do alqueire, mas no velador, e dá luz a todos que estão na casa.
- ¹⁶ Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus.
- ¹⁷ Não cuideis que vim destruir a lei ou os profetas: não vim ab-rogar, mas cumprir.
- ¹⁸ Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til se omitirá da lei, sem que tudo seja cumprido.
- ¹⁹ Qualquer, pois, que violar um destes mandamentos, por menor que seja, e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no reino dos céus; aquele, porém, que os cumprir e ensinar será chamado grande no reino dos céus.
- ²⁰ Porque vos digo que, se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no reino dos céus.
- ²¹ Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; mas qualquer que matar será réu de juízo.
- ²² Eu, porém, vos digo que qualquer que, sem motivo, se encolerizar contra seu irmão, será réu de juízo; e qualquer que disser a seu irmão: Raca, será réu do sinédrio; e qualquer que lhe disser: Louco, será réu do fogo do inferno.
- ²³ Portanto, se trouxeres a tua oferta ao altar, e aí te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti,
- ²⁴ Deixa ali diante do altar a tua oferta, e vai reconciliar-te primeiro com teu irmão e, depois, vem e apresenta a tua oferta.
- ²⁵ Concilia-te depressa com o teu adversário, enquanto estás no caminho com ele, para que não aconteça que o adversário te entregue ao juiz, e o juiz te entregue ao oficial, e te encerrem na prisão.
- ²⁶ Em verdade te digo que de maneira nenhuma sairás dali enquanto não pagares o último ceitil.
- ²⁷ Ouvistes que foi dito aos antigos: Não cometerás adultério.
- ²⁸ Eu, porém, vos digo, que qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar, já em seu coração cometeu adultério com ela.
- ²⁹ Portanto, se o teu olho direito te escandalizar, arranca-o e atira-o para longe de ti; pois

te é melhor que se perca um dos teus membros do que seja todo o teu corpo lançado no inferno.

³⁰ E, se a tua mão direita te escandalizar, corta-a e atira-a para longe de ti, porque te é melhor que um dos teus membros se perca do que seja todo o teu corpo lançado no inferno.

³¹ Também foi dito: Qualquer que deixar sua mulher, dê-lhe carta de desquite.

³² Eu, porém, vos digo que qualquer que repudiar sua mulher, a não ser por causa de prostituição, faz que ela cometa adultério, e qualquer que casar com a repudiada comete adultério.

³³ Outrossim, ouvistes que foi dito aos antigos: Não perjurarás, mas cumprirás os teus juramentos ao Senhor.

³⁴ Eu, porém, vos digo que de maneira nenhuma jureis; nem pelo céu, porque é o trono de Deus;

³⁵ Nem pela terra, porque é o escabelo de seus pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande Rei;

³⁶ Nem jurarás pela tua cabeça, porque não podes tornar um cabelo branco ou preto.

³⁷ Seja, porém, o vosso falar: Sim, sim; Não, não; porque o que passa disto é de procedência maligna.

³⁸ Ouvistes que foi dito: Olho por olho, e dente por dente.

³⁹ Eu, porém, vos digo que não resistais ao mal; mas, se qualquer te bater na face direita, oferece-lhe também a outra;

⁴⁰ E, ao que quiser pleitear contigo, e tirar-te a túnica, larga-lhe também a capa;

⁴¹ E, se qualquer te obrigar a caminhar uma milha, vai com ele duas.

⁴² Dá a quem te pedir, e não te desvies daquele que quiser que lhe emprestes.

⁴³ Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo, e odiarás o teu inimigo.

⁴⁴ Eu, porém, vos digo: Amai a vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem; para que sejais filhos do vosso Pai que está nos céus;

⁴⁵ Porque faz que o seu sol se levante sobre maus e bons, e a chuva desça sobre justos e injustos.

⁴⁶ Pois, se amardes os que vos amam, que galardão tereis? Não fazem os publicanos também o mesmo?

⁴⁷ E, se saudardes unicamente os vossos irmãos, que fazeis de mais? Não fazem os publicanos também assim?

⁴⁸ Sede vós pois perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos céus.

CAPÍTULO 6

Guardai-vos de fazer a vossa esmola diante dos homens, para serdes vistos por eles; aliás, não tereis galardão junto de vosso Pai, que está nos céus.

² Quando, pois, deres esmola, não faças tocar trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão.

³ Mas, quando tu deres esmola, não saiba a tua mão esquerda o que faz a tua direita;

⁴ Para que a tua esmola seja dada em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, ele mesmo te recompensará publicamente.

⁵ E, quando orares, não sejas como os hipócritas; pois se comprazem em orar em pé nas sinagogas, e às esquinas das ruas, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão.

⁶ Mas tu, quando orares, entra no teu aposento e, fechando a tua porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará publicamente.

⁷ E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios, que pensam que por muito falarem serão ouvidos.

⁸ Não vos assemelheis, pois, a eles; porque vosso Pai sabe o que vos é necessário, antes de vós lho pedirdes.

⁹ Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome;

¹⁰ Venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu;

¹¹ O pão nosso de cada dia nos dá hoje;

¹² E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores;

¹³ E não nos induzas à tentação; mas livra-nos do mal; porque teu é o reino, e o poder, e a glória, para sempre. Amém.

¹⁴ Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial vos perdoará a vós;

¹⁵ Se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai vos não perdoará as vossas ofensas.

¹⁶ E, quando jejuardes, não vos mostreis contristados como os hipócritas; porque desfiguram os seus rostos, para que aos homens pareça que jejuam. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão.

¹⁷ Tu, porém, quando jejuares, unge a tua cabeça, e lava o teu rosto,

¹⁸ Para não pareceres aos homens que jejuas, mas a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará publicamente.

¹⁹ Não ajunteis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem tudo consomem, e onde os ladrões minam e roubam;

²⁰ Mas ajuntai tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam nem roubam.

²¹ Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.

²² A candeia do corpo são os olhos; de sorte que, se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo terá luz;

²³ Se, porém, os teus olhos forem maus, o teu corpo será tenebroso. Se, portanto, a luz que em ti há são trevas, quão grandes serão tais trevas!

²⁴ Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom.

²⁵ Por isso vos digo: Não andeis cuidadosos quanto à vossa vida, pelo que haveis de comer ou pelo que haveis de beber; nem quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o mantimento, e o corpo mais do que o vestuário?

²⁶ Olhai para as aves do céu, que nem semeiam, nem segam, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai celestial as alimenta. Não tendes vós muito mais valor do que elas?

²⁷ E qual de vós poderá, com todos os seus cuidados, acrescentar um côvado à sua estatura?

²⁸ E, quanto ao vestuário, por que andais solícitos? Olhai para os lírios do campo, como eles crescem; não trabalham nem fiam;

- ²⁹ E eu vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles.
- ³⁰ Pois, se Deus assim veste a erva do campo, que hoje existe, e amanhã é lançada no forno, não vos vestirá muito mais a vós, homens de pouca fé?
- ³¹ Não andeis, pois, inquietos, dizendo: Que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos vestiremos?
- ³² (Porque todas estas coisas os gentios procuram). De certo vosso Pai celestial bem sabe que necessitais de todas estas coisas;
- ³³ Mas, buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.
- ³⁴ Não vos inquieteis, pois, pelo dia amanhã, porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo. Basta a cada dia o seu mal.

CAPÍTULO 7

Não julgueis, para que não sejais julgados.

- ² Porque com o juízo com que julgardes sereis julgados, e com a medida com que tiverdes medido vos hão de medir a vós.
- ³ E por que reparas tu no argueiro que está no olho do teu irmão, e não vês a trave que está no teu olho?
- ⁴ Ou como dirás a teu irmão: Deixa-me tirar o argueiro do teu olho, estando uma trave no teu?
- ⁵ Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho, e então cuidarás em tirar o argueiro do olho do teu irmão.
- ⁶ Não deis aos cães as coisas santas, nem deiteis aos porcos as vossas pérolas, não aconteça que as pisem com os pés e, voltando-se, vos despedacem.
- ⁷ Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á.
- ⁸ Porque, aquele que pede, recebe; e, o que busca, encontra; e, ao que bate, abrir-se-lhe-á.
- ⁹ E qual de entre vós é o homem que, pedindo-lhe pão o seu filho, lhe dará uma pedra?
- ¹⁰ E, pedindo-lhe peixe, lhe dará uma serpente?
- ¹¹ Se vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas coisas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará bens aos que lhe pedirem?
- ¹² Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós, porque esta é a lei e os profetas.
- ¹³ Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela;
- ¹⁴ E porque estreita é a porta, e apertado o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem.
- ¹⁵ Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas, interiormente, são lobos devoradores.
- ¹⁶ Por seus frutos os conhecereis. Porventura colhem-se uvas dos espinheiros, ou figos dos abrolhos?
- ¹⁷ Assim, toda a árvore boa produz bons frutos, e toda a árvore má produz frutos maus.
- ¹⁸ Não pode a árvore boa dar maus frutos; nem a árvore má dar frutos bons.

- 19** Toda a árvore que não dá bom fruto corta-se e lança-se no fogo.
- 20** Portanto, pelos seus frutos os conhecereis.
- 21** Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus.
- 22** Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizámos nós em teu nome? e em teu nome não expulsámos demónios? e em teu nome não fizemos muitas maravilhas?
- 23** E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade.
- 24** Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras, e as pratica, assemelhá-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha;
- 25** E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e não caiu, porque estava edificada sobre a rocha.
- 26** E aquele que ouve estas minhas palavras, e não as cumpre, compará-lo-ei ao homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia;
- 27** E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e caiu, e foi grande a sua queda.
- 28** E aconteceu que, concluindo Jesus este discurso, a multidão se admirou da sua doutrina;
- 29** Porquanto os ensinava como tendo autoridade; e não como os escribas.

CAPÍTULO 8

E, descendo ele do monte, seguiu-o uma grande multidão.

- 2** E, eis que veio um leproso, e o adorou, dizendo: Senhor, se quiseres, podes tornar-me limpo.
- 3** E Jesus, estendendo a mão, tocou-o, dizendo: Quero; sê limpo. E logo ficou purificado da lepra.
- 4** Disse-lhe então Jesus: Olha, não o digas a alguém, mas vai, mostra-te ao sacerdote, e apresenta a oferta que Moisés determinou, para lhes servir de testemunho.
- 5** E, entrando Jesus em Cafarnaum, chegou junto dele um centurião, rogando-lhe,
- 6** E dizendo: Senhor, o meu criado jaz em casa, parálítico, e violentamente atormentado.
- 7** E Jesus lhe disse: Eu irei, e lhe darei saúde.
- 8** E o centurião, respondendo, disse: Senhor, não sou digno de que entres debaixo do meu telhado, mas dize somente uma palavra, e o meu criado há de sarar.
- 9** Pois também eu sou homem sob autoridade, e tenho soldados às minhas ordens; e digo a este: Vai, e ele vai; e a outro: Vem, e ele vem; e ao meu criado: Faze isto, e ele o faz.
- 10** E maravilhou-se Jesus, ouvindo isto, e disse aos que o seguiam: Em verdade vos digo que nem mesmo em Israel encontrei tanta fé.
- 11** Mas eu vos digo que muitos virão do oriente e do ocidente, e assentar-se-ão à mesa com Abraão, e Isaque, e Jacó, no reino dos céus;
- 12** E os filhos do reino serão lançados nas trevas exteriores; ali haverá pranto e ranger de dentes.
- 13** Então disse Jesus ao centurião: Vai, e como creste te seja feito. E naquela mesma hora o seu criado sarou.

- 14** E Jesus, entrando em casa de Pedro, viu a sogra deste acamada, e com febre.
- 15** E tocou-lhe na mão, e a febre a deixou; e levantou-se, e serviu-os.
- 16** E, chegada a tarde, trouxeram-lhe muitos endemoninhados, e ele com a sua palavra expulsou deles os espíritos, e curou todos os que estavam enfermos;
- 17** Para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta Isaías, que diz: Ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e levou as nossas doenças.
- 18** E Jesus, vendo em torno de si uma grande multidão, ordenou que passassem para o outro lado;
- 19** E, aproximando-se dele um escriba, disse-lhe: Mestre, aonde quer que fores, eu te seguirei.
- 20** E disse Jesus: As raposas têm covis, e as aves do céu têm ninhos, mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça.
- 21** E outro de seus discípulos lhe disse: Senhor, permite-me que primeiramente vá sepultar meu pai.
- 22** Jesus, porém, disse-lhe: Segue-me, e deixa os mortos sepultar os seus mortos.
- 23** E, entrando ele no barco, seus discípulos o seguiram;
- 24** E eis que no mar se levantou uma tempestade, tão grande que o barco era coberto pelas ondas; ele, porém, estava dormindo.
- 25** E os seus discípulos, aproximando-se, o despertaram, dizendo: Senhor, salva-nos! que perecemos.
- 26** E ele disse-lhes: Por que temeis, homens de pouca fé? Então, levantando-se, repreendeu os ventos e o mar, e seguiu-se uma grande bonança.
- 27** E aqueles homens se maravilharam, dizendo: Que homem é este, que até os ventos e o mar lhe obedecem?
- 28** E, tendo chegado ao outro lado, à província dos gadarenos, saíram-lhe ao encontro dois endemoninhados, vindos dos sepulcros; tão ferozes eram que ninguém podia passar por aquele caminho.
- 29** E eis que clamaram, dizendo: Que temos nós contigo, Jesus, Filho de Deus? Vieste aqui atormentar-nos antes do tempo?
- 30** E andava pastando distante deles uma manada de muitos porcos.
- 31** E os demónios rogaram-lhe, dizendo: Se nos expulsas, permite-nos que entremos naquela manada de porcos.
- 32** E ele lhes disse: Ide. E, saindo eles, se introduziram na manada dos porcos; e eis que toda aquela manada de porcos se precipitou no mar por um despenhadeiro, e morreram nas águas.
- 33** Os porquinhos fugiram e, chegando à cidade, divulgaram tudo o que acontecera aos endemoninhados.
- 34** E eis que toda aquela cidade saiu ao encontro de Jesus e, vendo-o, rogaram-lhe que se retirasse dos seus termos.

CAPÍTULO 9

E, entrando no barco, passou para o outro lado, e chegou à sua cidade. E eis que lhe trouxeram um paralítico, deitado numa cama.

2 E Jesus, vendo a fé deles, disse ao paralítico: Filho, tem bom ânimo, perdoados te são os teus pecados.

- ³ E eis que alguns dos escribas diziam entre si: Ele blasfema.
- ⁴ Mas Jesus, conhecendo os seus pensamentos, disse: Por que pensais mal em vossos corações?
- ⁵ Pois, qual é mais fácil? dizer: Perdoados te são os teus pecados; ou dizer: Levanta-te e anda?
- ⁶ Ora, para que saibais que o Filho do homem tem na terra autoridade para perdoar pecados (disse então ao paralítico): Levanta-te, toma a tua cama, e vai para tua casa.
- ⁷ E, levantando-se, foi para sua casa.
- ⁸ E a multidão, vendo isto, maravilhou-se, e glorificou a Deus, que dera tal poder aos homens.
- ⁹ E Jesus, passando adiante dali, viu assentado na recebedoria um homem, chamado Mateus, e disse-lhe: Segue-me. E ele, levantando-se, o seguiu.
- ¹⁰ E aconteceu que, estando ele em casa sentado à mesa, chegaram muitos publicanos e pecadores, e sentaram-se juntamente com Jesus e seus discípulos.
- ¹¹ E os fariseus, vendo isto, disseram aos seus discípulos: Por que come o vosso Mestre com os publicanos e pecadores?
- ¹² Jesus, porém, ouvindo, disse-lhes: Não necessitam de médico os sãos, mas, sim, os doentes.
- ¹³ Ide, porém, e aprendei o que significa: Misericórdia quero, e não sacrifício. Porque eu não vim a chamar os justos, mas os pecadores, ao arrependimento.
- ¹⁴ Então, chegaram ao pé dele os discípulos de João, dizendo: Por que jejuamos nós e os fariseus muitas vezes, e os teus discípulos não jejuam?
- ¹⁵ E disse-lhes Jesus: Podem porventura andar tristes os filhos das bodas, enquanto o esposo está com eles? Dias, porém, virão, em que lhes será tirado o esposo, e então jejuarão.
- ¹⁶ Ninguém deita remendo de pano novo em roupa velha, porque semelhante remendo rompe a roupa, e faz-se maior a rotura.
- ¹⁷ Nem se deita vinho novo em odres velhos; aliás rompem-se os odres, e entorna-se o vinho, e os odres estragam-se; mas deita-se vinho novo em odres novos, e assim ambos se conservam.
- ¹⁸ Dizendo-lhes ele estas coisas, eis que chegou um chefe, e o adorou, dizendo: Minha filha faleceu agora mesmo; mas vem, impõe-lhe a tua mão, e ela viverá.
- ¹⁹ E Jesus, levantando-se, seguiu-o, ele e os seus discípulos.
- ²⁰ E eis que uma mulher que havia já doze anos padecia de um fluxo de sangue, chegando por detrás dele, tocou a orla de sua roupa;
- ²¹ Porque dizia consigo: Se eu tão-somente tocar a sua roupa, ficarei sã.
- ²² E Jesus, voltando-se, e vendo-a, disse: Tem ânimo, filha, a tua fé te salvou. E imediatamente a mulher ficou sã.
- ²³ E Jesus, chegando à casa daquele chefe, e vendo os instrumentistas, e o povo em alvoroço,
- ²⁴ Disse-lhes: Retirai-vos, que a menina não está morta, mas dorme. E riam-se dele.
- ²⁵ E, logo que o povo foi posto fora, entrou Jesus, e pegou-lhe na mão, e a menina levantou-se.
- ²⁶ E espalhou-se aquela notícia por todo aquele país.
- ²⁷ E, partindo Jesus dali, seguiram-no dois cegos, clamando, e dizendo: Tem compaixão de nós, filho de Davi.

- 28** E, quando chegou à casa, os cegos se aproximaram dele; e Jesus disse-lhes: Credeis vós que eu possa fazer isto? Disseram-lhe eles: Sim, Senhor.
- 29** Tocou então os olhos deles, dizendo: Seja-vos feito segundo a vossa fé.
- 30** E os olhos se lhes abriram. E Jesus ameaçou-os, dizendo: Olhai que ninguém o saiba.
- 31** Mas, tendo eles saído, divulgaram a sua fama por toda aquela terra.
- 32** E, havendo-se eles retirado, trouxeram-lhe um homem mudo e endemoninhado.
- 33** E, expulso o demónio, falou o mudo; e a multidão se maravilhou, dizendo: Nunca tal se viu em Israel.
- 34** Mas os fariseus diziam: Ele expulsa os demónios pelo príncipe dos demónios.
- 35** E percorria Jesus todas as cidades e aldeias, ensinando nas sinagogas deles, e pregando o evangelho do reino, e curando todas as enfermidades e moléstias entre o povo.
- 36** E, vendo as multidões, teve grande compaixão delas, porque andavam cansadas e desgarradas, como ovelhas que não têm pastor.
- 37** Então, disse aos seus discípulos: A seara é realmente grande, mas poucos os ceifeiros.
- 38** Rogai, pois, ao Senhor da seara, que mande ceifeiros para a sua seara.

CAPÍTULO 10

E, chamando os seus doze discípulos, deu-lhes poder sobre os espíritos imundos, para os expulsarem, e para curarem toda a enfermidade e todo o mal.

- 2** Ora, os nomes dos doze apóstolos são estes: O primeiro, Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão;
- 3** Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano; Tiago, filho de Alfeu, e Lebeu, apelidado Tadeu;
- 4** Simão o Zelote, e Judas Iscariotes, aquele que o traiu.
- 5** Jesus enviou estes doze, e lhes ordenou, dizendo: Não ireis pelo caminho dos gentios, nem entrareis em cidade de samaritanos;
- 6** Mas ide antes às ovelhas perdidas da casa de Israel;
- 7** E, indo, pregai, dizendo: É chegado o reino dos céus.
- 8** Curai os enfermos, limpai os leprosos, ressuscitai os mortos, expulsai os demónios; de graça recebestes, de graça dai.
- 9** Não possuiais ouro, nem prata, nem cobre, em vossos cintos,
- 10** Nem alforjes para o caminho, nem duas túnicas, nem alparcas, nem bordão; porque digno é o operário do seu alimento.
- 11** E, em qualquer cidade ou aldeia em que entrardes, procurai saber quem nela seja digno, e hospedai-vos aí, até que vos retireis.
- 12** E, quando entrardes nalguma casa, saudai-a;
- 13** E, se a casa for digna, desça sobre ela a vossa paz; mas, se não for digna, torne para vós a vossa paz.
- 14** E, se ninguém vos receber, nem escutar as vossas palavras, saindo daquela casa ou cidade, sacudi o pó dos vossos pés.
- 15** Em verdade vos digo que, no dia do juízo, haverá menos rigor para o país de Sodoma e Gomorra do que para aquela cidade.

- ¹⁶ Eis que vos envio como ovelhas ao meio de lobos; portanto, sede prudentes como as serpentes e inofensivos como as pombas.
- ¹⁷ Acautelai-vos, porém, dos homens; porque eles vos entregarão aos sinédrios, e vos açoitarão nas suas sinagogas;
- ¹⁸ E sereis até conduzidos à presença dos governadores, e dos reis, por causa de mim, para lhes servir de testemunho a eles, e aos gentios.
- ¹⁹ Mas, quando vos entregarem, não vos dê cuidado como, ou o que haveis de falar, porque naquela mesma hora vos será ministrado o que haveis de dizer.
- ²⁰ Porque não sois vós quem falará, mas o Espírito de vosso Pai é que fala em vós.
- ²¹ E o irmão entregará à morte o irmão, e o pai o filho; e os filhos se levantarão contra os pais, e os matarão.
- ²² E odiados de todos sereis por causa do meu nome; mas aquele que perseverar até ao fim será salvo.
- ²³ Quando pois vos perseguirem nesta cidade, fugi para outra; porque em verdade vos digo que não acabareis de percorrer as cidades de Israel sem que venha o Filho do homem.
- ²⁴ Não é o discípulo mais do que o mestre, nem o servo mais do que o seu senhor.
- ²⁵ Basta ao discípulo ser como seu mestre, e ao servo como seu senhor. Se chamaram Belzebu ao pai de família, quanto mais aos seus domésticos?
- ²⁶ Portanto, não os temais; porque nada há encoberto que não haja de revelar-se, nem oculto que não haja de saber-se.
- ²⁷ O que vos digo em trevas dissei-o em luz; e o que escutais ao ouvido pregai-o sobre os telhados.
- ²⁸ E não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; temei antes aquele que pode fazer perecer no inferno a alma e o corpo.
- ²⁹ Não se vendem dois passarinhos por um ceitil? e nenhum deles cairá em terra sem a vontade de vosso Pai.
- ³⁰ E até mesmo os cabelos da vossa cabeça estão todos contados.
- ³¹ Não temais, pois; mais valeis vós do que muitos passarinhos.
- ³² Portanto, qualquer que me confessar diante dos homens, eu o confessarei diante de meu Pai, que está nos céus.
- ³³ Mas qualquer que me negar diante dos homens, eu o negarei também diante de meu Pai, que está nos céus.
- ³⁴ Não cuideis que vim trazer a paz à terra; não vim trazer paz, mas espada;
- ³⁵ Porque eu vim pôr em dissensão o homem contra seu pai, e a filha contra sua mãe, e a nora contra sua sogra;
- ³⁶ E assim os inimigos do homem serão os seus familiares.
- ³⁷ Quem ama o pai ou a mãe mais do que a mim não é digno de mim; e quem ama o filho ou a filha mais do que a mim não é digno de mim.
- ³⁸ E quem não toma a sua cruz, e não segue após mim, não é digno de mim.
- ³⁹ Quem achar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a sua vida, por amor de mim, achá-la-á
- ⁴⁰ Quem vos recebe, a mim me recebe; e quem me recebe a mim, recebe aquele que me enviou.
- ⁴¹ Quem recebe um profeta em qualidade de profeta, receberá galardão de profeta; e

quem recebe um justo na qualidade de justo, receberá galardão de justo.

⁴² E qualquer que tiver dado só que seja um copo de água fria a um destes pequenos, em nome de discípulo, em verdade vos digo que de modo algum perderá o seu galardão.

CAPÍTULO 11

E aconteceu que, acabando Jesus de dar instruções aos seus doze discípulos, partiu dali a ensinar e a pregar nas cidades deles.

² E João, ouvindo no cárcere falar dos feitos de Cristo, enviou dois dos seus discípulos,

³ A dizer-lhe: És tu aquele que havia de vir, ou esperamos outro?

⁴ E Jesus, respondendo, disse-lhes: Ide, e anunciai a João as coisas que ouvís e vedes:

⁵ Os cegos vêem, e os coxos andam; os leprosos são limpos, e os surdos ouvem; os mortos são ressuscitados, e aos pobres é anunciado o evangelho.

⁶ E bem-aventurado é aquele que não se escandalizar em mim.

⁷ E, partindo eles, começou Jesus a dizer às turbas, a respeito de João: Que fostes ver no deserto? uma cana agitada pelo vento?

⁸ Sim, que fostes ver? um homem ricamente vestido? Os que trajam ricamente estão nas casas dos reis.

⁹ Mas, então que fostes ver? um profeta? Sim, vos digo eu, e muito mais do que profeta;

¹⁰ Porque é este de quem está escrito: Eis que diante da tua face envio o meu anjo, Que preparará diante de ti o teu caminho.

¹¹ Em verdade vos digo que, entre os que de mulher têm nascido, não apareceu alguém maior do que João o Batista; mas aquele que é o menor no reino dos céus é maior do que ele.

¹² E, desde os dias de João o Batista até agora, se faz violência ao reino dos céus, e pela força se apoderam dele.

¹³ Porque todos os profetas e a lei profetizaram até João.

¹⁴ E, se quereis dar crédito, é este o Elias que havia de vir.

¹⁵ Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

¹⁶ Mas, a quem assemelharei esta geração? É semelhante aos meninos que se assentam nas praças, e clamam aos seus companheiros,

¹⁷ E dizem: Tocámo-vos flauta, e não dançastes; cantámo-vos lamentações, e não chorastes.

¹⁸ Porquanto veio João, não comendo nem bebendo, e dizem: Tem demónio.

¹⁹ Veio o Filho do homem, comendo e bebendo, e dizem: Eis aí um homem comilão e beerrão, amigo dos publicanos e pecadores. Mas a sabedoria é justificada por seus filhos.

²⁰ Então começou ele a lançar em rosto às cidades onde se operou a maior parte dos seus prodígios o não se haverem arrependido, dizendo:

²¹ Ai de ti, Corazim! ai de ti, Betsaida! porque, se em Tiro e em Sidom fossem feitos os prodígios que em vós se fizeram, há muito que se teriam arrependido, com saco e com cinza.

²² Por isso eu vos digo que haverá menos rigor para Tiro e Sidom, no dia do juízo, do que para vós.

²³ E tu, Cafarnaum, que te ergues até aos céus, serás abatida até aos infernos; porque, se em Sodoma tivessem sido feitos os prodígios que em ti se operaram, teria ela

permanecido até hoje.

²⁴ Eu vos digo, porém, que haverá menos rigor para os de Sodoma, no dia do juízo, do que para ti.

²⁵ Naquele tempo, respondendo Jesus, disse: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, que ocultaste estas coisas aos sábios e entendidos, e as revelaste aos pequeninos.

²⁶ Sim, ó Pai, porque assim te aprouve.

²⁷ Todas as coisas me foram entregues por meu Pai, e ninguém conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar.

²⁸ Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei.

²⁹ Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas.

³⁰ Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve.

CAPÍTULO 12

Naquele tempo passou Jesus pelas searas, em um sábado; e os seus discípulos, tendo fome, começaram a colher espigas, e a comer.

² E os fariseus, vendo isto, disseram-lhe: Eis que os teus discípulos fazem o que não é lícito fazer num sábado.

³ Ele, porém, lhes disse: Não tendes lido o que fez Davi, quando teve fome, ele e os que com ele estavam?

⁴ Como entrou na casa de Deus, e comeu os pães da proposição, que não lhe era lícito comer, nem aos que com ele estavam, mas só aos sacerdotes?

⁵ Ou não tendes lido na lei que, aos sábados, os sacerdotes no templo violam o sábado, e ficam sem culpa?

⁶ Pois eu vos digo que está aqui quem é maior do que o templo.

⁷ Mas, se vós soubésseis o que significa: Misericórdia quero, e não sacrifício, não condenaríeis os inocentes.

⁸ Porque o Filho do homem até do sábado é Senhor.

⁹ E, partindo dali, chegou à sinagoga deles.

¹⁰ E, estava ali um homem que tinha uma das mãos mirrada; e eles, para o acusarem, o interrogaram, dizendo: É lícito curar nos sábados?

¹¹ E ele lhes disse: Qual dentre vós será o homem que tendo uma ovelha, se num sábado ela cair numa cova, não lançará mão dela, e a levantará?

¹² Pois, quanto mais vale um homem do que uma ovelha? É, por consequência, lícito fazer bem nos sábados.

¹³ Então disse àquele homem: Estende a tua mão. E ele a estendeu, e ficou sã como a outra.

¹⁴ E os fariseus, tendo saído, formaram conselho contra ele, para o matarem.

¹⁵ Jesus, sabendo isso, retirou-se dali, e acompanharam-no grandes multidões, e ele curou a todas.

¹⁶ E recomendava-lhes rigorosamente que o não descobrissem,

¹⁷ Para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta Isaías, que diz:

¹⁸ Eis aqui o meu servo, que escolhi, O meu amado, em quem a minha alma se compraz; Porei sobre ele o meu espírito, E anunciará aos gentios o juízo.

- 19** Não contenderá, nem clamará, Nem alguém ouvirá pelas ruas a sua voz;
- 20** Não esmagará a cana quebrada, E não apagará o morrão que fumea, Até que faça triunfar o juízo;
- 21** E no seu nome os gentios esperarão.
- 22** Trouxeram-lhe, então, um endemoninhado cego e mudo; e, de tal modo o curou, que o cego e mudo falava e via.
- 23** E toda a multidão se admirava e dizia: Não é este o Filho de Davi?
- 24** Mas os fariseus, ouvindo isto, diziam: Este não expulsa os demónios senão por Belzebu, príncipe dos demónios.
- 25** Jesus, porém, conhecendo os seus pensamentos, disse-lhes: Todo o reino dividido contra si mesmo é devastado; e toda a cidade, ou casa, dividida contra si mesma não subsistirá.
- 26** E, se Satanás expulsa a Satanás, está dividido contra si mesmo; como subsistirá, pois, o seu reino?
- 27** E, se eu expulso os demónios por Belzebu, por quem os expulsam então vossos filhos? Portanto, eles mesmos serão os vossos juízes.
- 28** Mas, se eu expulso os demónios pelo Espírito de Deus, logo é chegado a vós o reino de Deus.
- 29** Ou, como pode alguém entrar em casa do homem valente, e furtar os seus bens, se primeiro não manietar o valente, saqueando então a sua casa?
- 30** Quem não é comigo é contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha.
- 31** Portanto, eu vos digo: Todo o pecado e blasfêmia se perdoará aos homens; mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada aos homens.
- 32** E, se qualquer disser alguma palavra contra o Filho do homem, ser-lhe-á perdoado; mas, se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado, nem neste século nem no futuro.
- 33** Ou farei a árvore boa, e o seu fruto bom, ou farei a árvore má, e o seu fruto mau; porque pelo fruto se conhece a árvore.
- 34** Raça de víboras, como podeis vós dizer boas coisas, sendo maus? Pois do que há em abundância no coração, disso fala a boca.
- 35** O homem bom tira boas coisas do bom tesouro do seu coração, e o homem mau do mau tesouro tira coisas más.
- 36** Mas eu vos digo que de toda a palavra ociosa que os homens disserem hão de dar conta no dia do juízo.
- 37** Porque por tuas palavras serás justificado, e por tuas palavras serás condenado.
- 38** Então alguns dos escribas e dos fariseus tomaram a palavra, dizendo: Mestre, quiséramos ver da tua parte algum sinal.
- 39** Mas ele lhes respondeu, e disse: Uma geração má e adúltera pede um sinal, porém, não se lhe dará outro sinal senão o do profeta Jonas;
- 40** Pois, como Jonas esteve três dias e três noites no ventre da baleia, assim estará o Filho do homem três dias e três noites no seio da terra.
- 41** Os ninivitas ressurgirão no juízo com esta geração, e a condenarão, porque se arrependeram com a pregação de Jonas. E eis que está aqui quem é mais do que Jonas.
- 42** A rainha do meio-dia se levantará no dia do juízo com esta geração, e a condenará; porque veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão. E eis que está aqui quem é maior do que Salomão.

- ⁴³ E, quando o espírito imundo tem saído do homem, anda por lugares áridos, buscando repouso, e não o encontra.
- ⁴⁴ Então diz: Voltarei para a minha casa, de onde saí. E, voltando, acha-a desocupada, varrida e adornada.
- ⁴⁵ Então vai, e leva consigo outros sete espíritos piores do que ele e, entrando, habitam ali; e são os últimos atos desse homem piores do que os primeiros. Assim acontecerá também a esta geração má.
- ⁴⁶ E, falando ele ainda à multidão, eis que estavam fora sua mãe e seus irmãos, pretendendo falar-lhe.
- ⁴⁷ E disse-lhe alguém: Eis que estão ali fora tua mãe e teus irmãos, que querem falar-te.
- ⁴⁸ Ele, porém, respondendo, disse ao que lhe falara: Quem é minha mãe? E quem são meus irmãos?
- ⁴⁹ E, estendendo a sua mão para os seus discípulos, disse: Eis aqui minha mãe e meus irmãos;
- ⁵⁰ Porque, qualquer que fizer a vontade de meu Pai que está nos céus, este é meu irmão, e irmã e mãe.

CAPÍTULO 13

- T**endo Jesus saído de casa, naquele dia, estava assentado junto ao mar;
- ² E ajuntou-se muita gente ao pé dele, de sorte que, entrando num barco, se assentou; e toda a multidão estava em pé na praia.
- ³ E falou-lhe de muitas coisas por parábolas, dizendo: Eis que o semeador saiu a semear.
- ⁴ E, quando semeava, uma parte da semente caiu ao pé do caminho, e vieram as aves, e comeram-na;
- ⁵ E outra parte caiu em pedregais, onde não havia terra bastante, e logo nasceu, porque não tinha terra funda;
- ⁶ Mas, vindo o sol, queimou-se, e secou-se, porque não tinha raiz.
- ⁷ E outra caiu entre espinhos, e os espinhos cresceram e sufocaram-na.
- ⁸ E outra caiu em boa terra, e deu fruto: um a cem, outro a sessenta e outro a trinta.
- ⁹ Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.
- ¹⁰ E, acercando-se dele os discípulos, disseram-lhe: Por que lhes falas por parábolas?
- ¹¹ Ele, respondendo, disse-lhes: Porque a vós é dado conhecer os mistérios do reino dos céus, mas a eles não lhes é dado;
- ¹² Porque àquele que tem, se dará, e terá em abundância; mas àquele que não tem, até aquilo que tem lhe será tirado.
- ¹³ Por isso lhes falo por parábolas; porque eles, vendo, não vêem; e, ouvindo, não ouvem nem compreendem.
- ¹⁴ E neles se cumpre a profecia de Isaías, que diz: Ouvindo, ouvireis, mas não compreendereis, E, vendo, vereis, mas não percebereis.
- ¹⁵ Porque o coração deste povo está endurecido, E ouviram de mau grado com seus ouvidos, E fecharam seus olhos; Para que não vejam com os olhos, E ouçam com os ouvidos, E compreendam com o coração, E se convertam, E eu os cure.
- ¹⁶ Mas, bem-aventurados os vossos olhos, porque vêem, e os vossos ouvidos, porque ouvem.

- 17 Porque em verdade vos digo que muitos profetas e justos desejaram ver o que vós vedes, e não o viram; e ouvir o que vós ouvis, e não o ouviram.
- 18 Escutai vós, pois, a parábola do semeador.
- 19 Ouvindo alguém a palavra do reino, e não a entendendo, vem o maligno, e arrebatou o que foi semeado no seu coração; este é o que foi semeado ao pé do caminho.
- 20 O que foi semeado em pedregais é o que ouve a palavra, e logo a recebe com alegria;
- 21 Mas não tem raiz em si mesmo, antes é de pouca duração; e, chegada a angústia e a perseguição, por causa da palavra, logo se ofende;
- 22 E o que foi semeado entre espinhos é o que ouve a palavra, mas os cuidados deste mundo, e a sedução das riquezas sufocam a palavra, e fica infrutífera;
- 23 Mas, o que foi semeado em boa terra é o que ouve e compreende a palavra; e dá fruto, e um produz cem, outro sessenta, e outro trinta.
- 24 Propôs-lhes outra parábola, dizendo: O reino dos céus é semelhante ao homem que semeia a boa semente no seu campo;
- 25 Mas, dormindo os homens, veio o seu inimigo, e semeou joio no meio do trigo, e retirou-se.
- 26 E, quando a erva cresceu e frutificou, apareceu também o joio.
- 27 E os servos do pai de família, indo ter com ele, disseram-lhe: Senhor, não semeaste tu, no teu campo, boa semente? Por que tem, então, joio?
- 28 E ele lhes disse: Um inimigo é quem fez isso. E os servos lhe disseram: Queres pois que vamos arrancá-lo?
- 29 Ele, porém, lhes disse: Não; para que, ao colher o joio, não arranqueis também o trigo com ele.
- 30 Deixai crescer ambos juntos até à ceifa; e, por ocasião da ceifa, direi aos ceifeiros: Colhei primeiro o joio, e atai-o em molhos para o queimar; mas, o trigo, ajuntai-o no meu celeiro.
- 31 Outra parábola lhes propôs, dizendo: O reino dos céus é semelhante ao grão de mostarda que o homem, pegando nele, semeou no seu campo;
- 32 O qual é, realmente, a menor de todas as sementes; mas, crescendo, é a maior das plantas, e faz-se uma árvore, de sorte que vêm as aves do céu, e se aninham nos seus ramos.
- 33 Outra parábola lhes disse: O reino dos céus é semelhante ao fermento, que uma mulher toma e introduz em três medidas de farinha, até que tudo esteja levedado.
- 34 Tudo isto disse Jesus, por parábolas à multidão, e nada lhes falava sem parábolas;
- 35 Para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta, que disse: Abrirei em parábolas a minha boca; Publicarei coisas ocultas desde a fundação do mundo.
- 36 Então, tendo despedido a multidão, foi Jesus para casa. E chegaram ao pé dele os seus discípulos, dizendo: Explica-nos a parábola do joio do campo.
- 37 E ele, respondendo, disse-lhes: O que semeia a boa semente, é o Filho do homem;
- 38 O campo é o mundo; e a boa semente são os filhos do reino; e o joio são os filhos do maligno;
- 39 O inimigo, que o semeou, é o diabo; e a ceifa é o fim do mundo; e os ceifeiros são os anjos.
- 40 Assim como o joio é colhido e queimado no fogo, assim será na consumação deste mundo.
- 41 Mandará o Filho do homem os seus anjos, e eles colherão do seu reino tudo o que

causa escândalo, e os que cometem iniquidade.

⁴² E lançá-los-ão na fornalha de fogo; ali haverá pranto e ranger de dentes.

⁴³ Então os justos resplandecerão como o sol, no reino de seu Pai. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

⁴⁴ Também o reino dos céus é semelhante a um tesouro escondido num campo, que um homem achou e escondeu; e, pelo gozo dele, vai, vende tudo quanto tem, e compra aquele campo.

⁴⁵ Outrossim, o reino dos céus é semelhante ao homem, negociante, que busca boas pérolas;

⁴⁶ E, encontrando uma pérola de grande valor, foi, vendeu tudo quanto tinha, e comprou-a.

⁴⁷ Igualmente o reino dos céus é semelhante a uma rede lançada ao mar, e que apanha toda a qualidade de peixes.

⁴⁸ E, estando cheia, a puxam para a praia; e, assentando-se, apanham para os cestos os bons; os ruins, porém, lançam fora.

⁴⁹ Assim será na consumação dos séculos: virão os anjos, e separarão os maus de entre os justos,

⁵⁰ E lançá-los-ão na fornalha de fogo; ali haverá pranto e ranger de dentes.

⁵¹ E disse-lhes Jesus: Entendestes todas estas coisas? Disseram-lhe eles: Sim, Senhor.

⁵² E ele disse-lhes: Por isso, todo o escriba instruído acerca do reino dos céus é semelhante a um pai de família, que tira do seu tesouro coisas novas e velhas.

⁵³ E aconteceu que Jesus, concluindo estas parábolas, se retirou dali.

⁵⁴ E, chegando à sua pátria, ensinava-os na sinagoga deles, de sorte que se maravilhavam, e diziam: De onde veio a este a sabedoria, e estas maravilhas?

⁵⁵ Não é este o filho do carpinteiro? e não se chama sua mãe Maria, e seus irmãos Tiago, e José, e Simão, e Judas?

⁵⁶ E não estão entre nós todas as suas irmãs? De onde lhe veio, pois, tudo isto?

⁵⁷ E escandalizavam-se nele. Jesus, porém, lhes disse: Não há profeta sem honra, a não ser na sua pátria e na sua casa.

⁵⁸ E não fez ali muitas maravilhas, por causa da incredulidade deles.

CAPÍTULO 14

Naquela tempo ouviu Herodes, o tetrarca, a fama de Jesus,

² E disse aos seus criados: Este é João o Batista; ressuscitou dos mortos, e por isso estas maravilhas operam nele.

³ Porque Herodes tinha prendido João, e tinha-o maniatado e encerrado no cárcere, por causa de Herodias, mulher de seu irmão Filipe;

⁴ Porque João lhe dissera: Não te é lícito possuí-la.

⁵ E, querendo matá-lo, temia o povo; porque o tinham como profeta.

⁶ Festejando-se, porém, o dia natalício de Herodes, dançou a filha de Herodias diante dele, e agradou a Herodes.

⁷ Por isso prometeu, com juramento, dar-lhe tudo o que pedisse;

⁸ E ela, instruída previamente por sua mãe, disse: Dá-me aqui, num prato, a cabeça de João o Batista.

- ⁹ E o rei afligiu-se, mas, por causa do juramento, e dos que estavam à mesa com ele, ordenou que se lhe desse.
- ¹⁰ E mandou degolar João no cárcere.
- ¹¹ E a sua cabeça foi trazida num prato, e dada à jovem, e ela a levou a sua mãe.
- ¹² E chegaram os seus discípulos, e levaram o corpo, e o sepultaram; e foram anunciá-lo a Jesus.
- ¹³ E Jesus, ouvindo isto, retirou-se dali num barco, para um lugar deserto, apartado; e, sabendo-o o povo, seguiu-o a pé desde as cidades.
- ¹⁴ E, Jesus, saindo, viu uma grande multidão, e possuído de íntima compaixão para com ela, curou os seus enfermos.
- ¹⁵ E, sendo chegada a tarde, os seus discípulos aproximaram-se dele, dizendo: O lugar é deserto, e a hora é já avançada; despede a multidão, para que vão pelas aldeias, e comprem comida para si.
- ¹⁶ Jesus, porém, lhes disse: Não é mister que vão; dai-lhes vós de comer.
- ¹⁷ Então eles lhe disseram: Não temos aqui senão cinco pães e dois peixes.
- ¹⁸ E ele disse: Trazei-mos aqui.
- ¹⁹ E, tendo mandado que a multidão se assentasse sobre a erva, tomou os cinco pães e os dois peixes, e, erguendo os olhos ao céu, os abençoou, e, partindo os pães, deu-os aos discípulos, e os discípulos à multidão.
- ²⁰ E comeram todos, e saciaram-se; e levantaram dos pedaços, que sobejaram, doze alcofas cheias.
- ²¹ E os que comeram foram quase cinco mil homens, além das mulheres e crianças.
- ²² E logo ordenou Jesus que os seus discípulos entrassem no barco, e fossem adiante para o outro lado, enquanto despedia a multidão.
- ²³ E, despedida a multidão, subiu ao monte para orar, à parte. E, chegada já a tarde, estava ali só.
- ²⁴ E o barco estava já no meio do mar, açoitado pelas ondas; porque o vento era contrário;
- ²⁵ Mas, à quarta vigília da noite, dirigiu-se Jesus para eles, andando por cima do mar.
- ²⁶ E os discípulos, vendo-o andando sobre o mar, assustaram-se, dizendo: É um fantasma. E gritaram com medo.
- ²⁷ Jesus, porém, lhes falou logo, dizendo: Tende bom ânimo, sou eu, não temais.
- ²⁸ E respondeu-lhe Pedro, e disse: Senhor, se és tu, manda-me ir ter contigo por cima das águas.
- ²⁹ E ele disse: Vem. E Pedro, descendo do barco, andou sobre as águas para ir ter com Jesus.
- ³⁰ Mas, sentindo o vento forte, teve medo; e, começando a ir para o fundo, clamou, dizendo: Senhor, salva-me!
- ³¹ E logo Jesus, estendendo a mão, segurou-o, e disse-lhe: Homem de pouca fé, por que duvidaste?
- ³² E, quando subiram para o barco, acalmou o vento.
- ³³ Então aproximaram-se os que estavam no barco, e adoraram-no, dizendo: És verdadeiramente o Filho de Deus.
- ³⁴ E, tendo passado para o outro lado, chegaram à terra de Genesaré.
- ³⁵ E, quando os homens daquele lugar o conheceram, mandaram por todas aquelas

terras em redor e trouxeram-lhe todos os que estavam enfermos.

³⁶ E rogavam-lhe que ao menos eles pudessem tocar a orla da sua roupa; e todos os que a tocavam ficavam sãos.

CAPÍTULO 15

Então chegaram ao pé de Jesus uns escribas e fariseus de Jerusalém, dizendo:

² Por que transgridem os teus discípulos a tradição dos anciãos? pois não lavam as mãos quando comem pão.

³ Ele, porém, respondendo, disse-lhes: Por que transgredis vós, também, o mandamento de Deus pela vossa tradição?

⁴ Porque Deus ordenou, dizendo: Honra a teu pai e a tua mãe; e: Quem maldisser ao pai ou à mãe, certamente morrerá.

⁵ Mas vós dizeis: Qualquer que disser ao pai ou à mãe: É oferta ao Senhor o que poderias aproveitar de mim; esse não precisa honrar nem a seu pai nem a sua mãe,

⁶ E assim invalidastes, pela vossa tradição, o mandamento de Deus.

⁷ Hipócritas, bem profetizou Isaías a vosso respeito, dizendo:

⁸ Este povo se aproxima de mim com a sua boca e me honra com os seus lábios, mas o seu coração está longe de mim.

⁹ Mas, em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos dos homens.

¹⁰ E, chamando a si a multidão, disse-lhes: Ouvi, e entendei:

¹¹ O que contamina o homem não é o que entra na boca, mas o que sai da boca, isso é o que contamina o homem.

¹² Então, acercando-se dele os seus discípulos, disseram-lhe: Sabes que os fariseus, ouvindo essas palavras, se escandalizaram?

¹³ Ele, porém, respondendo, disse: Toda a planta, que meu Pai celestial não plantou, será arrancada.

¹⁴ Deixai-os; são condutores cegos. Ora, se um cego guiar outro cego, ambos cairão na cova.

¹⁵ E Pedro, tomando a palavra, disse-lhe: Explica-nos essa parábola.

¹⁶ Jesus, porém, disse: Até vós mesmos estais ainda sem entender?

¹⁷ Ainda não compreendeis que tudo o que entra pela boca desce para o ventre, e é lançado fora?

¹⁸ Mas, o que sai da boca, procede do coração, e isso contamina o homem.

¹⁹ Porque do coração procedem os maus pensamentos, mortes, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos e blasfêmias.

²⁰ São estas coisas que contaminam o homem; mas comer sem lavar as mãos, isso não contamina o homem.

²¹ E, partindo Jesus dali, foi para as partes de Tiro e de Sidom.

²² E eis que uma mulher cananéia, que saíra daquelas cercanias, clamou, dizendo: Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de mim, que minha filha está miseravelmente endemoninhada.

²³ Mas ele não lhe respondeu palavra. E os seus discípulos, chegando ao pé dele, rogaram-lhe, dizendo: Despede-a, que vem gritando atrás de nós.

²⁴ E ele, respondendo, disse: Eu não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de

Israel.

²⁵ Então chegou ela, e adorou-o, dizendo: Senhor, socorre-me!

²⁶ Ele, porém, respondendo, disse: Não é bom pegar no pão dos filhos e deitá-lo aos cachorrinhos.

²⁷ E ela disse: Sim, Senhor, mas também os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus senhores.

²⁸ Então respondeu Jesus, e disse-lhe: Ó mulher, grande é a tua fé! Seja isso feito para contigo como tu desejas. E desde aquela hora a sua filha ficou sã.

²⁹ Partindo Jesus dali, chegou ao pé do mar da Galiléia, e, subindo a um monte, assentou-se lá.

³⁰ E veio ter com ele grandes multidões, que traziam coxos, cegos, mudos, aleijados, e outros muitos, e os puseram aos pés de Jesus, e ele os sarou,

³¹ De tal sorte, que a multidão se maravilhou vendo os mudos a falar, os aleijados sãos, os coxos a andar, e os cegos a ver; e glorificava o Deus de Israel.

³² E Jesus, chamando os seus discípulos, disse: Tenho compaixão da multidão, porque já está comigo há três dias, e não tem o que comer; e não quero despedi-la em jejum, para que não desfaleça no caminho.

³³ E os seus discípulos disseram-lhe: De onde nos viriam, num deserto, tantos pães, para saciar tal multidão?

³⁴ E Jesus disse-lhes: Quantos pães tendes? E eles disseram: Sete, e uns poucos de peixinhos.

³⁵ Então mandou à multidão que se assentasse no chão,

³⁶ E, tomando os sete pães e os peixes, e dando graças, partiu-os, e deu-os aos seus discípulos, e os discípulos à multidão.

³⁷ E todos comeram e se saciaram; e levantaram, do que sobejou, sete cestos cheios de pedaços.

³⁸ Ora, os que tinham comido eram quatro mil homens, além de mulheres e crianças.

³⁹ E, tendo despedido a multidão, entrou no barco, e dirigiu-se ao território de Magadã.

CAPÍTULO 16

E, chegando-se os fariseus e os saduceus, para o tentarem, pediram-lhe que lhes mostrasse algum sinal do céu.

² Mas ele, respondendo, disse-lhes: Quando é chegada a tarde, dizeis: Haverá bom tempo, porque o céu está rubro.

³ E, pela manhã: Hoje haverá tempestade, porque o céu está de um vermelho sombrio. Hipócritas, sabeis discernir a face do céu, e não conheceis os sinais dos tempos?

⁴ Uma geração má e adúltera pede um sinal, e nenhum sinal lhe será dado, senão o sinal do profeta Jonas. E, deixando-os, retirou-se.

⁵ E, passando seus discípulos para o outro lado, tinham-se esquecido de trazer pão.

⁶ E Jesus disse-lhes: Adverti, e acautelai-vos do fermento dos fariseus e saduceus.

⁷ E eles arrazoavam entre si, dizendo: É porque não trouxemos pão.

⁸ E Jesus, percebendo isso, disse: Por que arrazoais entre vós, homens de pouca fé, sobre o não terdes trazido pão?

⁹ Não compreendeis ainda, nem vos lembrais dos cinco pães para cinco mil homens, e de quantas alcofas levantastes?

- 10** Nem dos sete pães para quatro mil, e de quantos cestos levantastes?
- 11** Como não compreendestes que não vos falei a respeito do pão, mas que vos guardásseis do fermento dos fariseus e saduceus?
- 12** Então compreenderam que não dissera que se guardassem do fermento do pão, mas da doutrina dos fariseus.
- 13** E, chegando Jesus às partes de Cesaréia de Filipe, interrogou os seus discípulos, dizendo: Quem dizem os homens ser o Filho do homem?
- 14** E eles disseram: Uns, João o Batista; outros, Elias; e outros, Jeremias, ou um dos profetas.
- 15** Disse-lhes ele: E vós, quem dizeis que eu sou?
- 16** E Simão Pedro, respondendo, disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.
- 17** E Jesus, respondendo, disse-lhe: Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, porque to não revelou a carne e o sangue, mas meu Pai, que está nos céus.
- 18** Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela;
- 19** E eu te darei as chaves do reino dos céus; e tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus.
- 20** Então mandou aos seus discípulos que a ninguém dissessem que ele era Jesus o Cristo.
- 21** Desde então começou Jesus a mostrar aos seus discípulos que convinha ir a Jerusalém, e padecer muitas coisas dos anciãos, e dos principais dos sacerdotes, e dos escribas, e ser morto, e ressuscitar ao terceiro dia.
- 22** E Pedro, tomando-o de parte, começou a repreendê-lo, dizendo: Senhor, tem compaixão de ti; de modo nenhum te acontecerá isso.
- 23** Ele, porém, voltando-se, disse a Pedro: Para trás de mim, Satanás, que me serves de escândalo; porque não compreendes as coisas que são de Deus, mas só as que são dos homens.
- 24** Então disse Jesus aos seus discípulos: Se alguém quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz, e siga-me;
- 25** Porque aquele que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á, e quem perder a sua vida por amor de mim, achá-la-á.
- 26** Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma? Ou que dará o homem em recompensa da sua alma?
- 27** Porque o Filho do homem virá na glória de seu Pai, com os seus anjos; e então dará a cada um segundo as suas obras.
- 28** Em verdade vos digo que alguns há, dos que aqui estão, que não provarão a morte até que vejam vir o Filho do homem no seu reino.

CAPÍTULO 17

Seis dias depois, tomou Jesus consigo a Pedro, e a Tiago, e a João, seu irmão, e os conduziu em particular a um alto monte,

2 E transfigurou-se diante deles; e o seu rosto resplandeceu como o sol, e as suas vestes se tornaram brancas como a luz.

3 E eis que lhes apareceram Moisés e Elias, falando com ele.

4 E Pedro, tomando a palavra, disse a Jesus: Senhor, bom é estarmos aqui; se queres,

façamos aqui três tabernáculos, um para ti, um para Moisés, e um para Elias.

⁵ E, estando ele ainda a falar, eis que uma nuvem luminosa os cobriu. E da nuvem saiu uma voz que dizia: Este é o meu amado Filho, em quem me comprazo; escutai-o.

⁶ E os discípulos, ouvindo isto, caíram sobre os seus rostos, e tiveram grande medo.

⁷ E, aproximando-se Jesus, tocou-lhes, e disse: Levantai-vos, e não tenhais medo.

⁸ E, erguendo eles os olhos, ninguém viram senão unicamente a Jesus.

⁹ E, descendo eles do monte, Jesus lhes ordenou, dizendo: A ninguém conteis a visão, até que o Filho do homem seja ressuscitado dentre os mortos.

¹⁰ E os seus discípulos o interrogaram, dizendo: Por que dizem então os escribas que é mister que Elias venha primeiro?

¹¹ E Jesus, respondendo, disse-lhes: Em verdade Elias virá primeiro, e restaurará todas as coisas;

¹² Mas digo-vos que Elias já veio, e não o conheceram, mas fizeram-lhe tudo o que quiseram. Assim farão eles também padecer o Filho do homem.

¹³ Então entenderam os discípulos que lhes falara de João o Batista.

¹⁴ E, quando chegaram à multidão, aproximou-se-lhe um homem, pondo-se de joelhos diante dele, e dizendo:

¹⁵ Senhor, tem misericórdia de meu filho, que é lunático e sofre muito; pois muitas vezes cai no fogo, e muitas vezes na água;

¹⁶ E trouxe-o aos teus discípulos; e não puderam curá-lo.

¹⁷ E Jesus, respondendo, disse: Ó geração incrédula e perversa! até quando estarei eu convosco, e até quando vos sofrerei? Trazei-mo aqui.

¹⁸ E, repreendeu Jesus o demónio, que saiu dele, e desde aquela hora o menino sarou.

¹⁹ Então os discípulos, aproximando-se de Jesus em particular, disseram: Por que não pudemos nós expulsá-lo?

²⁰ E Jesus lhes disse: Por causa de vossa pouca fé; porque em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá, e há de passar; e nada vos será impossível.

²¹ Mas esta casta de demónios não se expulsa senão pela oração e pelo jejum.

²² Ora, achando-se eles na Galiléia, disse-lhes Jesus: O Filho do homem será entregue nas mãos dos homens;

²³ E matá-lo-ão, e ao terceiro dia ressuscitará. E eles se entristeceram muito.

²⁴ E, chegando eles a Cafarnaum, aproximaram-se de Pedro os que cobravam as dracmas, e disseram: O vosso mestre não paga as dracmas?

²⁵ Disse ele: Sim. E, entrando em casa, Jesus se lhe antecipou, dizendo: Que te parece, Simão? De quem cobram os reis da terra os tributos, ou o censo? Dos seus filhos, ou dos alheios?

²⁶ Disse-lhe Pedro: Dos alheios. Disse-lhe Jesus: Logo, estão livres os filhos.

²⁷ Mas, para que os não escandalizemos, vai ao mar, lança o anzol, tira o primeiro peixe que subir, e abrindo-lhe a boca, encontrarás um estáter; toma-o, e dá-o por mim e por ti.

CAPÍTULO 18

Naquela mesma hora chegaram os discípulos ao pé de Jesus, dizendo: Quem é o maior no reino dos céus?

² E Jesus, chamando um menino, o pôs no meio deles,

³ E disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos fizerdes como meninos, de modo algum entrareis no reino dos céus.

⁴ Portanto, aquele que se tornar humilde como este menino, esse é o maior no reino dos céus.

⁵ E qualquer que receber em meu nome um menino, tal como este, a mim me recebe.

⁶ Mas, qualquer que escandalizar um destes pequeninos, que crêem em mim, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma mó de azenha, e se submergisse na profundidade do mar.

⁷ Ai do mundo, por causa dos escândalos; porque é mister que venham escândalos, mas ai daquele homem por quem o escândalo vem!

⁸ Portanto, se a tua mão ou o teu pé te escandalizar, corta-o, e atira-o para longe de ti; melhor te é entrar na vida coxo, ou aleijado, do que, tendo duas mãos ou dois pés, seres lançado no fogo eterno.

⁹ E, se o teu olho te escandalizar, arranca-o, e atira-o para longe de ti; melhor te é entrar na vida com um só olho, do que, tendo dois olhos, seres lançado no fogo do inferno.

¹⁰ Vede, não desprezeis algum destes pequeninos, porque eu vos digo que os seus anjos nos céus sempre vêem a face de meu Pai que está nos céus.

¹¹ Porque o Filho do homem veio salvar o que se tinha perdido.

¹² Que vos parece? Se algum homem tiver cem ovelhas, e uma delas se desgarrar, não irá pelos montes, deixando as noventa e nove, em busca da que se desgarrou?

¹³ E, se porventura achá-la, em verdade vos digo que maior prazer tem por aquela do que pelas noventa e nove que se não desgarraram.

¹⁴ Assim, também, não é vontade de vosso Pai, que está nos céus, que um destes pequeninos se perca.

¹⁵ Ora, se teu irmão pecar contra ti, vai, e repreende-o entre ti e ele só; se te ouvir, ganhaste a teu irmão;

¹⁶ Mas, se não te ouvir, leva ainda contigo um ou dois, para que pela boca de duas ou três testemunhas toda a palavra seja confirmada.

¹⁷ E, se não as escutar, dize-o à igreja; e, se também não escutar a igreja, considera-o como um gentio e publicano.

¹⁸ Em verdade vos digo que tudo o que ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu.

¹⁹ Também vos digo que, se dois de vós concordarem na terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que está nos céus.

²⁰ Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles.

²¹ Então Pedro, aproximando-se dele, disse: Senhor, até quantas vezes pecará meu irmão contra mim, e eu lhe perdoarei? Até sete?

²² Jesus lhe disse: Não te digo que até sete; mas, até setenta vezes sete.

²³ Por isso o reino dos céus pode comparar-se a um certo rei que quis fazer contas com os seus servos;

²⁴ E, começando a fazer contas, foi-lhe apresentado um que lhe devia dez mil talentos;

²⁵ E, não tendo ele com que pagar, o seu senhor mandou que ele, e sua mulher e seus

filhos fossem vendidos, com tudo quanto tinha, para que a dívida se lhe pagasse.

²⁶ Então aquele servo, prostrando-se, o reverenciava, dizendo: Senhor, sê generoso para comigo, e tudo te pagarei.

²⁷ Então o senhor daquele servo, movido de íntima compaixão, soltou-o e perdoou-lhe a dívida.

²⁸ Saindo, porém, aquele servo, encontrou um dos seus conservos, que lhe devia cem dinheiros, e, lançando mão dele, sufocava-o, dizendo: Paga-me o que me deves.

²⁹ Então o seu companheiro, prostrando-se a seus pés, rogava-lhe, dizendo: Sê generoso para comigo, e tudo te pagarei.

³⁰ Ele, porém, não quis, antes foi encerrá-lo na prisão, até que pagasse a dívida.

³¹ Vendo, pois, os seus conservos o que acontecia, contristaram-se muito, e foram declarar ao seu senhor tudo o que se passara.

³² Então o seu senhor, chamando-o à sua presença, disse-lhe: Servo malvado, perdoei-te toda aquela dívida, porque me suplicaste.

³³ Não devias tu, igualmente, ter compaixão do teu companheiro, como eu também tive misericórdia de ti?

³⁴ E, indignado, o seu senhor o entregou aos atormentadores, até que pagasse tudo o que devia.

³⁵ Assim vos fará, também, meu Pai celestial, se do coração não perdoardes, cada um a seu irmão, as suas ofensas.

CAPÍTULO 19

E aconteceu que, concluindo Jesus estes discursos, saiu da Galiléia, e dirigiu-se aos confins da Judéia, além do Jordão;

² E seguiram-no grandes multidões, e curou-as ali.

³ Então chegaram ao pé dele os fariseus, tentando-o, e dizendo-lhe: É lícito ao homem repudiar sua mulher por qualquer motivo?

⁴ Ele, porém, respondendo, disse-lhes: Não tendes lido que aquele que os fez no princípio macho e fêmea os fez,

⁵ E disse: Portanto, deixará o homem pai e mãe, e se unirá a sua mulher, e serão dois numa só carne?

⁶ Assim não são mais dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem.

⁷ Disseram-lhe eles: Então, por que mandou Moisés dar-lhe carta de divórcio, e repudiá-la?

⁸ Disse-lhes ele: Moisés, por causa da dureza dos vossos corações, vos permitiu repudiar vossas mulheres; mas ao princípio não foi assim.

⁹ Eu vos digo, porém, que qualquer que repudiar sua mulher, não sendo por causa de fornicção, e casar com outra, comete adultério; e o que casar com a repudiada também comete adultério.

¹⁰ Disseram-lhe seus discípulos: Se assim é a condição do homem relativamente à mulher, não convém casar.

¹¹ Ele, porém, lhes disse: Nem todos podem receber esta palavra, mas só aqueles a quem foi concedido.

¹² Porque há eunucos que assim nasceram do ventre da mãe; e há eunucos que foram

castrados pelos homens; e há eunucos que se castraram a si mesmos, por causa do reino dos céus. Quem pode receber isto, receba-o.

13 Trouxeram-lhe, então, alguns meninos, para que sobre eles pusesse as mãos, e orasse; mas os discípulos os repreendiam.

14 Jesus, porém, disse: Deixai os meninos, e não os estorveis de vir a mim; porque dos tais é o reino dos céus.

15 E, tendo-lhes imposto as mãos, partiu dali.

16 E eis que, aproximando-se dele um jovem, disse-lhe: Bom Mestre, que bem farei para conseguir a vida eterna?

17 E ele disse-lhe: Por que me chamas bom? Não há bom senão um só, que é Deus. Se queres, porém, entrar na vida, guarda os mandamentos.

18 Disse-lhe ele: Quais? E Jesus disse: Não matarás, não cometerás adultério, não furtarás, não dirás falso testemunho;

19 Honra teu pai e tua mãe, e amarás o teu próximo como a ti mesmo.

20 Disse-lhe o jovem: Tudo isso tenho guardado desde a minha mocidade; que me falta ainda?

21 Disse-lhe Jesus: Se queres ser perfeito, vai, vende tudo o que tens e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu; e vem, e segue-me.

22 E o jovem, ouvindo esta palavra, retirou-se triste, porque possuía muitas propriedades.

23 Disse então Jesus aos seus discípulos: Em verdade vos digo que é difícil entrar um rico no reino dos céus.

24 E, outra vez vos digo que é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus.

25 Os seus discípulos, ouvindo isto, admiraram-se muito, dizendo: Quem poderá pois salvar-se?

26 E Jesus, olhando para eles, disse-lhes: Aos homens é isso impossível, mas a Deus tudo é possível.

27 Então Pedro, tomando a palavra, disse-lhe: Eis que nós deixamos tudo, e te seguimos; que receberemos?

28 E Jesus disse-lhes: Em verdade vos digo que vós, que me seguistes, quando, na regeneração, o Filho do homem se assentar no trono da sua glória, também vos assentareis sobre doze tronos, para julgar as doze tribos de Israel.

29 E todo aquele que tiver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou terras, por amor de meu nome, receberá cem vezes tanto, e herdará a vida eterna.

30 Porém, muitos primeiros serão os derradeiros, e muitos derradeiros serão os primeiros.

CAPÍTULO 20

Porque o reino dos céus é semelhante a um homem, pai de família, que saiu de madrugada a assalarar trabalhadores para a sua vinha.

2 E, ajustando com os trabalhadores a um dinheiro por dia, mandou-os para a sua vinha.

3 E, saindo perto da hora terceira, viu outros que estavam ociosos na praça,

4 E disse-lhes: Ide vós também para a vinha, e dar-vos-ei o que for justo. E eles foram.

5 Saindo outra vez, perto da hora sexta e nona, fez o mesmo.

6 E, saindo perto da hora undécima, encontrou outros que estavam ociosos, e perguntou-

lhes: Por que estais ociosos todo o dia?

⁷ Disseram-lhe eles: Porque ninguém nos assalariou. Diz-lhes ele: Ide vós também para a vinha, e recebereis o que for justo.

⁸ E, aproximando-se a noite, diz o senhor da vinha ao seu mordomo: Chama os trabalhadores, e paga-lhes o jornal, começando pelos derradeiros, até aos primeiros.

⁹ E, chegando os que tinham ido perto da hora undécima, receberam um dinheiro cada um.

¹⁰ Vindo, porém, os primeiros, cuidaram que haviam de receber mais; mas do mesmo modo receberam um dinheiro cada um.

¹¹ E, recebendo-o, murmuravam contra o pai de família,

¹² Dizendo: Estes derradeiros trabalharam só uma hora, e tu os igualaste conosco, que suportamos a fadiga e a calma do dia.

¹³ Mas ele, respondendo, disse a um deles: Amigo, não te faço agravo; não ajustaste tu comigo um dinheiro?

¹⁴ Toma o que é teu, e retira-te; eu quero dar a este derradeiro tanto como a ti.

¹⁵ Ou não me é lícito fazer o que quiser do que é meu? Ou é mau o teu olho porque eu sou bom?

¹⁶ Assim os derradeiros serão primeiros, e os primeiros derradeiros; porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos.

¹⁷ E, subindo Jesus a Jerusalém, chamou de parte os seus doze discípulos, e no caminho disse-lhes:

¹⁸ Eis que vamos para Jerusalém, e o Filho do homem será entregue aos príncipes dos sacerdotes, e aos escribas, e condená-lo-ão à morte.

¹⁹ E o entregarão aos gentios para que dele escarneçam, e o açoitem e crucifiquem, e ao terceiro dia ressuscitará.

²⁰ Então se aproximou dele a mãe dos filhos de Zebedeu, com seus filhos, adorando-o, e fazendo-lhe um pedido.

²¹ E ele diz-lhe: Que queres? Ela respondeu: Dize que estes meus dois filhos se assentem, um à tua direita e outro à tua esquerda, no teu reino.

²² Jesus, porém, respondendo, disse: Não sabeis o que pedis. Podeis vós beber o cálice que eu hei de beber, e ser batizados com o batismo com que eu sou batizado? Dizem-lhe eles: Podemos.

²³ E diz-lhes ele: Na verdade bebereis o meu cálice e sereis batizados com o batismo com que eu sou batizado, mas o assentar-se à minha direita ou à minha esquerda não me pertence dá-lo, mas é para aqueles para quem meu Pai o tem preparado.

²⁴ E, quando os dez ouviram isto, indignaram-se contra os dois irmãos.

²⁵ Então Jesus, chamando-os para junto de si, disse: Bem sabeis que pelos príncipes dos gentios são estes dominados, e que os grandes exercem autoridade sobre eles.

²⁶ Não será assim entre vós; mas todo aquele que quiser entre vós fazer-se grande seja vosso serviçal;

²⁷ E, qualquer que entre vós quiser ser o primeiro, seja vosso servo;

²⁸ Bem como o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir, e para dar a sua vida em resgate de muitos.

²⁹ E, saindo eles de Jericó, seguiu-o grande multidão.

³⁰ E eis que dois cegos, assentados junto do caminho, ouvindo que Jesus passava, clamaram, dizendo: Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de nós!

- ³¹ E a multidão os repreendia, para que se calassem; eles, porém, cada vez clamavam mais, dizendo: Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de nós!
- ³² E Jesus, parando, chamou-os, e disse: Que quereis que vos faça?
- ³³ Disseram-lhe eles: Senhor, que os nossos olhos sejam abertos.
- ³⁴ Então Jesus, movido de íntima compaixão, tocou-lhes nos olhos, e logo viram; e eles o seguiram.

CAPÍTULO 21

E, quando se aproximaram de Jerusalém, e chegaram a Betfagé, ao Monte das Oliveiras, enviou, então, Jesus dois discípulos, dizendo-lhes:

- ² Ide à aldeia que está defronte de vós, e logo encontrareis uma jumenta presa, e um jumentinho com ela; desprendeí-a, e trazeimos.
- ³ E, se alguém vos disser alguma coisa, direis que o Senhor os há de mister; e logo os enviará.
- ⁴ Ora, tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta, que diz:
- ⁵ Dizei à filha de Sião: Eis que o teu Rei aí te vem, Manso, e assentado sobre uma jumenta, E sobre um jumentinho, filho de animal de carga.
- ⁶ E, indo os discípulos, e fazendo como Jesus lhes ordenara,
- ⁷ Trouxeram a jumenta e o jumentinho, e sobre eles puseram as suas vestes, e fizeram-no assentar em cima.
- ⁸ E muitíssima gente estendia as suas vestes pelo caminho, e outros cortavam ramos de árvores, e os espalhavam pelo caminho.
- ⁹ E a multidão que ia adiante, e a que seguia, clamava, dizendo: Hosana ao Filho de Davi; bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas!
- ¹⁰ E, entrando ele em Jerusalém, toda a cidade se alvoroçou, dizendo: Quem é este?
- ¹¹ E a multidão dizia: Este é Jesus, o profeta de Nazaré da Galiléia.
- ¹² E entrou Jesus no templo de Deus, e expulsou todos os que vendiam e compravam no templo, e derribou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas;
- ¹³ E disse-lhes: Está escrito: A minha casa será chamada casa de oração; mas vós a tendes convertido em covil de ladrões.
- ¹⁴ E foram ter com ele no templo cegos e coxos, e curou-os.
- ¹⁵ Vendo, então, os principais dos sacerdotes e os escribas as maravilhas que fazia, e os meninos clamando no templo: Hosana ao Filho de Davi, indignaram-se,
- ¹⁶ E disseram-lhe: Ouves o que estes dizem? E Jesus lhes disse: Sim; nunca lestes: Pela boca dos meninos e das criancinhas de peito tiraste o perfeito louvor?
- ¹⁷ E, deixando-os, saiu da cidade para Betânia, e ali passou a noite.
- ¹⁸ E, de manhã, voltando para a cidade, teve fome;
- ¹⁹ E, avistando uma figueira perto do caminho, dirigiu-se a ela, e não achou nela senão folhas. E disse-lhe: Nunca mais nasça fruto de ti! E a figueira secou imediatamente.
- ²⁰ E os discípulos, vendo isto, maravilharam-se, dizendo: Como secou imediatamente a figueira?
- ²¹ Jesus, porém, respondendo, disse-lhes: Em verdade vos digo que, se tiverdes fé e não duvidardes, não só fareis o que foi feito à figueira, mas até se a este monte disserdes: Ergue-te, e precipita-te no mar, assim será feito;

- 22** E, tudo o que pedirdes na oração, crendo, o recebereis.
- 23** E, chegando ao templo, acercaram-se dele, estando já ensinando, os príncipes dos sacerdotes e os anciãos do povo, dizendo: Com que autoridade fazes isto? e quem te deu tal autoridade?
- 24** E Jesus, respondendo, disse-lhes: Eu também vos perguntarei uma coisa; se me disserdes, também eu vos direi com que autoridade faço isto.
- 25** O batismo de João, de onde era? Do céu, ou dos homens? E pensavam entre si, dizendo: Se dissermos: Do céu, ele nos dirá: Então por que não o crestes?
- 26** E, se dissermos: Dos homens, tememos o povo, porque todos consideram João como profeta.
- 27** E, respondendo a Jesus, disseram: Não sabemos. Ele disse-lhes: Nem eu vos digo com que autoridade faço isto.
- 28** Mas, que vos parece? Um homem tinha dois filhos, e, dirigindo-se ao primeiro, disse: Filho, vai trabalhar hoje na minha vinha.
- 29** Ele, porém, respondendo, disse: Não quero. Mas depois, arrependendo-se, foi.
- 30** E, dirigindo-se ao segundo, falou-lhe de igual modo; e, respondendo ele, disse: Eu vou, senhor; e não foi.
- 31** Qual dos dois fez a vontade do pai? Disseram-lhe eles: O primeiro. Disse-lhes Jesus: Em verdade vos digo que os publicanos e as meretrizes entram adiante de vós no reino de Deus.
- 32** Porque João veio a vós no caminho da justiça, e não o crestes, mas os publicanos e as meretrizes o creram; vós, porém, vendo isto, nem depois vos arrependestes para o crer.
- 33** Ouvi, ainda, outra parábola: Houve um homem, pai de família, que plantou uma vinha, e cercou-a de um valado, e construiu nela um lagar, e edificou uma torre, e arrendou-a a uns lavradores, e ausentou-se para longe.
- 34** E, chegando o tempo dos frutos, enviou os seus servos aos lavradores, para receber os seus frutos.
- 35** E os lavradores, apoderando-se dos servos, feriram um, mataram outro, e apedrejaram outro.
- 36** Depois enviou outros servos, em maior número do que os primeiros; e eles fizeram-lhes o mesmo.
- 37** E, por último, enviou-lhes seu filho, dizendo: Terão respeito a meu filho.
- 38** Mas os lavradores, vendo o filho, disseram entre si: Este é o herdeiro; vinde, matemo-lo, e apoderemo-nos da sua herança.
- 39** E, lançando mão dele, o arrastaram para fora da vinha, e o mataram.
- 40** Quando, pois, vier o senhor da vinha, que fará àqueles lavradores?
- 41** Dizem-lhe eles: Dará afrontosa morte aos maus, e arrendará a vinha a outros lavradores, que a seu tempo lhe dêem os frutos.
- 42** Diz-lhes Jesus: Nunca lestes nas Escrituras: A pedra, que os edificadores rejeitaram, Essa foi posta por cabeça do ângulo; Pelo Senhor foi feito isto, E é maravilhoso aos nossos olhos?
- 43** Portanto, eu vos digo que o reino de Deus vos será tirado, e será dado a uma nação que dê os seus frutos.
- 44** E, quem cair sobre esta pedra, despedaçar-se-á; e aquele sobre quem ela cair ficará reduzido a pó.

⁴⁵ E os príncipes dos sacerdotes e os fariseus, ouvindo estas palavras, entenderam que falava deles;

⁴⁶ E, pretendendo prendê-lo, recearam o povo, porquanto o tinham por profeta.

CAPÍTULO 22

Então Jesus, tomando a palavra, tornou a falar-lhes em parábolas, dizendo:

² O reino dos céus é semelhante a um certo rei que celebrou as bodas de seu filho;

³ E enviou os seus servos a chamar os convidados para as bodas, e estes não quiseram vir.

⁴ Depois, enviou outros servos, dizendo: Dizei aos convidados: Eis que tenho o meu jantar preparado, os meus bois e cevados já mortos, e tudo já pronto; vinde às bodas.

⁵ Eles, porém, não fazendo caso, foram, um para o seu campo, outro para o seu tráfico;

⁶ E os outros, apoderando-se dos servos, os ultrajaram e mataram.

⁷ E o rei, tendo notícia disto, encolerizou-se e, enviando os seus exércitos, destruiu aqueles homicidas, e incendiou a sua cidade.

⁸ Então diz aos servos: As bodas, na verdade, estão preparadas, mas os convidados não eram dignos.

⁹ Ide, pois, às saídas dos caminhos, e convidai para as bodas a todos os que encontrardes.

¹⁰ E os servos, saindo pelos caminhos, ajuntaram todos quantos encontraram, tanto maus como bons; e a festa nupcial foi cheia de convidados.

¹¹ E o rei, entrando para ver os convidados, viu ali um homem que não estava trajado com veste de núpcias.

¹² E disse-lhe: Amigo, como entraste aqui, não tendo veste nupcial? E ele emudeceu.

¹³ Disse, então, o rei aos servos: Amarrai-o de pés e mãos, levai-o, e lançai-o nas trevas exteriores; ali haverá pranto e ranger de dentes.

¹⁴ Porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos.

¹⁵ Então, retirando-se os fariseus, consultaram entre si como o surpreenderiam nalguma palavra;

¹⁶ E enviaram-lhe os seus discípulos, com os herodianos, dizendo: Mestre, bem sabemos que és verdadeiro, e ensinas o caminho de Deus segundo a verdade, e de ninguém se te dá, porque não olhas a aparência dos homens.

¹⁷ Dize-nos, pois, que te parece? É lícito pagar o tributo a César, ou não?

¹⁸ Jesus, porém, conhecendo a sua malícia, disse: Por que me experimentais, hipócritas?

¹⁹ Mostra-me a moeda do tributo. E eles lhe apresentaram um dinheiro.

²⁰ E ele diz-lhes: De quem é esta efígie e esta inscrição?

²¹ Dizem-lhe eles: De César. Então ele lhes disse: Dai pois a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus.

²² E eles, ouvindo isto, maravilharam-se, e, deixando-o, se retiraram.

²³ No mesmo dia chegaram junto dele os saduceus, que dizem não haver ressurreição, e o interrogaram,

²⁴ Dizendo: Mestre, Moisés disse: Se morrer alguém, não tendo filhos, casará o seu irmão com a mulher dele, e suscitará descendência a seu irmão.

²⁵ Ora, houve entre nós sete irmãos; e o primeiro, tendo casado, morreu e, não tendo

descendência, deixou sua mulher a seu irmão.

26 Da mesma sorte o segundo, e o terceiro, até ao sétimo;

27 Por fim, depois de todos, morreu também a mulher.

28 Portanto, na ressurreição, de qual dos sete será a mulher, visto que todos a possuíram?

29 Jesus, porém, respondendo, disse-lhes: Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o poder de Deus.

30 Porque na ressurreição nem casam nem são dados em casamento; mas serão como os anjos de Deus no céu.

31 E, acerca da ressurreição dos mortos, não tendes lido o que Deus vos declarou, dizendo:

32 Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó? Ora, Deus não é Deus dos mortos, mas dos vivos.

33 E, as turbas, ouvindo isto, ficaram maravilhadas da sua doutrina.

34 E os fariseus, ouvindo que ele fizera emudecer os saduceus, reuniram-se no mesmo lugar.

35 E um deles, doutor da lei, interrogou-o para o experimentar, dizendo:

36 Mestre, qual é o grande mandamento na lei?

37 E Jesus disse-lhe: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento.

38 Este é o primeiro e grande mandamento.

39 E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.

40 Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas.

41 E, estando reunidos os fariseus, interrogou-os Jesus,

42 Dizendo: Que pensais vós do Cristo? De quem é filho? Eles disseram-lhe: De Davi.

43 Disse-lhes ele: Como é então que Davi, em espírito, lhe chama Senhor, dizendo:

44 Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, Até que eu ponha os teus inimigos por escabelo de teus pés?

45 Se Davi, pois, lhe chama Senhor, como é seu filho?

46 E ninguém podia responder-lhe uma palavra; nem desde aquele dia ousou mais alguém interrogá-lo.

CAPÍTULO 23

Então falou Jesus à multidão, e aos seus discípulos,

2 Dizendo: Na cadeira de Moisés estão assentados os escribas e fariseus.

3 Todas as coisas, pois, que vos disserem que observeis, observai-as e fazei-as; mas não procedais em conformidade com as suas obras, porque dizem e não fazem;

4 Pois atam fardos pesados e difíceis de suportar, e os põem aos ombros dos homens; eles, porém, nem com o dedo querem movê-los;

5 E fazem todas as obras a fim de serem vistos pelos homens; pois trazem largos filactérios, e alargam as franjas das suas vestes,

6 E amam os primeiros lugares nas ceias e as primeiras cadeiras nas sinagogas,

7 E as saudações nas praças, e o serem chamados pelos homens; Rabi, Rabi.

8 Vós, porém, não queirais ser chamados Rabi, porque um só é o vosso Mestre, a saber,

o Cristo, e todos vós sois irmãos.

⁹ E a ninguém na terra chameis vosso pai, porque um só é o vosso Pai, o qual está nos céus.

¹⁰ Nem vos chameis mestres, porque um só é o vosso Mestre, que é o Cristo.

¹¹ O maior dentre vós será vosso servo.

¹² E o que a si mesmo se exaltar será humilhado; e o que a si mesmo se humilhar será exaltado.

¹³ Mas ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que fechais aos homens o reino dos céus; e nem vós entraís nem deixais entrar aos que estão entrando.

¹⁴ Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que devorais as casas das viúvas, sob pretexto de prolongadas orações; por isso sofrereis mais rigoroso juízo.

¹⁵ Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que percorreis o mar e a terra para fazer um prosélito; e, depois de o terdes feito, o fazeis filho do inferno duas vezes mais do que vós.

¹⁶ Ai de vós, condutores cegos! pois que dizeis: Qualquer que jurar pelo templo, isso nada é; mas o que jurar pelo ouro do templo, esse é devedor.

¹⁷ Insensatos e cegos! Pois qual é maior: o ouro, ou o templo, que santifica o ouro?

¹⁸ E aquele que jurar pelo altar isso nada é; mas aquele que jurar pela oferta que está sobre o altar, esse é devedor.

¹⁹ Insensatos e cegos! Pois qual é maior: a oferta, ou o altar, que santifica a oferta?

²⁰ Portanto, o que jurar pelo altar, jura por ele e por tudo o que sobre ele está;

²¹ E, o que jurar pelo templo, jura por ele e por aquele que nele habita;

²² E, o que jurar pelo céu, jura pelo trono de Deus e por aquele que está assentado nele.

²³ Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que dizimais a hortelã, o endro e o cominho, e desprezais o mais importante da lei, o juízo, a misericórdia e a fé; deveis, porém, fazer estas coisas, e não omitir aquelas.

²⁴ Condutores cegos! que coais um mosquito e engolis um camelo.

²⁵ Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que limpais o exterior do copo e do prato, mas o interior está cheio de rapina e de iniquidade.

²⁶ Fariseu cego! limpa primeiro o interior do copo e do prato, para que também o exterior fique limpo.

²⁷ Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que sois semelhantes aos sepulcros caiados, que por fora realmente parecem formosos, mas interiormente estão cheios de ossos de mortos e de toda a imundícia.

²⁸ Assim também vós exteriormente pareceis justos aos homens, mas interiormente estais cheios de hipocrisia e de iniquidade.

²⁹ Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que edificais os sepulcros dos profetas e adornais os monumentos dos justos,

³⁰ E dizeis: Se existíssemos no tempo de nossos pais, nunca nos associaríamos com eles para derramar o sangue dos profetas.

³¹ Assim, vós mesmos testificais que sois filhos dos que mataram os profetas.

³² Enchei vós, pois, a medida de vossos pais.

³³ Serpentes, raça de víboras! como escapareis da condenação do inferno?

³⁴ Portanto, eis que eu vos envio profetas, sábios e escribas; a uns deles matareis e crucificareis; e a outros deles açoitareis nas vossas sinagogas e os perseguireis de cidade em cidade;

- ³⁵ Para que sobre vós caia todo o sangue justo, que foi derramado sobre a terra, desde o sangue de Abel, o justo, até ao sangue de Zacarias, filho de Baraquias, que matastes entre o santuário e o altar.
- ³⁶ Em verdade vos digo que todas estas coisas hão de vir sobre esta geração.
- ³⁷ Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas, e apedrejas os que te são enviados! quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintos debaixo das asas, e tu não quiseste!
- ³⁸ Eis que a vossa casa vai ficar-vos deserta;
- ³⁹ Porque eu vos digo que desde agora me não vereis mais, até que digais: Bendito o que vem em nome do Senhor.

CAPÍTULO 24

E, quando Jesus ia saindo do templo, aproximaram-se dele os seus discípulos para lhe mostrarem a estrutura do templo.

- ² Jesus, porém, lhes disse: Não vedes tudo isto? Em verdade vos digo que não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derrubada.
- ³ E, estando assentado no Monte das Oliveiras, chegaram-se a ele os seus discípulos em particular, dizendo: Dize-nos, quando serão essas coisas, e que sinal haverá da tua vinda e do fim do mundo?
- ⁴ E Jesus, respondendo, disse-lhes: Acautelai-vos, que ninguém vos engane;
- ⁵ Porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo; e enganarão a muitos.
- ⁶ E ouvireis de guerras e de rumores de guerras; olhai, não vos assusteis, porque é mister que isso tudo aconteça, mas ainda não é o fim.
- ⁷ Porquanto se levantará nação contra nação, e reino contra reino, e haverá fomes, e pestes, e terremotos, em vários lugares.
- ⁸ Mas todas estas coisas são o princípio de dores.
- ⁹ Então vos hão de entregar para serdes atormentados, e matar-vos-ão; e sereis odiados de todas as nações por causa do meu nome.
- ¹⁰ Nesse tempo muitos serão escandalizados, e trair-se-ão uns aos outros, e uns aos outros se odiarão.
- ¹¹ E surgirão muitos falsos profetas, e enganarão a muitos.
- ¹² E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará.
- ¹³ Mas aquele que perseverar até ao fim será salvo.
- ¹⁴ E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim.
- ¹⁵ Quando, pois, virdes que a abominação da desolação, de que falou o profeta Daniel, está no lugar santo; quem lê, atenda;
- ¹⁶ Então, os que estiverem na Judéia, fujam para os montes;
- ¹⁷ E quem estiver sobre o telhado não desça a tirar alguma coisa de sua casa;
- ¹⁸ E quem estiver no campo não volte atrás a buscar as suas vestes.
- ¹⁹ Mas ai das grávidas e das que amamentarem naqueles dias!
- ²⁰ E orai para que a vossa fuga não aconteça no inverno nem no sábado;
- ²¹ Porque haverá então grande aflição, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem tampouco há de haver.

- ²² E, se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria; mas por causa dos escolhidos serão abreviados aqueles dias.
- ²³ Então, se alguém vos disser: Eis que o Cristo está aqui, ou ali, não lhe deis crédito;
- ²⁴ Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível fora, enganariam até os escolhidos.
- ²⁵ Eis que eu vo-lo tenho predito.
- ²⁶ Portanto, se vos disserem: Eis que ele está no deserto, não saiais. Eis que ele está no interior da casa; não acrediteis.
- ²⁷ Porque, assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até ao ocidente, assim será também a vinda do Filho do homem.
- ²⁸ Pois onde estiver o cadáver, aí se ajuntarão as águias.
- ²⁹ E, logo depois da aflição daqueles dias, o sol escurecerá, e a lua não dará a sua luz, e as estrelas cairão do céu, e as potências dos céus serão abaladas.
- ³⁰ Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem; e todas as tribos da terra se lamentarão, e verão o Filho do homem, vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória.
- ³¹ E ele enviará os seus anjos com rijo clamor de trombeta, os quais ajuntarão os seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus.
- ³² Aprendei, pois, esta parábola da figueira: Quando já os seus ramos se tornam tenros e brotam folhas, sabeis que está próximo o verão.
- ³³ Igualmente, quando virdes todas estas coisas, sabeis que ele está próximo, às portas.
- ³⁴ Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que todas estas coisas aconteçam.
- ³⁵ O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não hão de passar.
- ³⁶ Mas daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos do céu, mas unicamente meu Pai.
- ³⁷ E, como foi nos dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do homem.
- ³⁸ Porquanto, assim como, nos dias anteriores ao dilúvio, comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca,
- ³⁹ E não o perceberam, até que veio o dilúvio, e os levou a todos, assim será também a vinda do Filho do homem.
- ⁴⁰ Então, estando dois no campo, será levado um, e deixado o outro;
- ⁴¹ Estando duas moendo no moinho, será levada uma, e deixada outra.
- ⁴² Vigiai, pois, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor.
- ⁴³ Mas considerai isto: se o pai de família soubesse a que vigília da noite havia de vir o ladrão, vigiaria e não deixaria minar a sua casa.
- ⁴⁴ Por isso, estai vós apercebidos também; porque o Filho do homem há de vir à hora em que não penseis.
- ⁴⁵ Quem é, pois, o servo fiel e prudente, que o seu senhor constituiu sobre a sua casa, para dar o sustento a seu tempo?
- ⁴⁶ Bem-aventurado aquele servo que o seu senhor, quando vier, achar servindo assim.
- ⁴⁷ Em verdade vos digo que o porá sobre todos os seus bens.
- ⁴⁸ Mas se aquele mau servo disser no seu coração: O meu senhor tarde virá;
- ⁴⁹ E começar a espancar os seus conservos, e a comer e a beber com os ébrios,
- ⁵⁰ Virá o senhor daquele servo num dia em que o não espera, e à hora em que ele não

sabe,

⁵¹ E separa-lo-á, e destinará a sua parte com os hipócritas; ali haverá pranto e ranger de dentes.

CAPÍTULO 25

Então o reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do esposo.

² E cinco delas eram prudentes, e cinco loucas.

³ As loucas, tomando as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo.

⁴ Mas as prudentes levaram azeite em suas vasilhas, com as suas lâmpadas.

⁵ E, tardando o esposo, tosquenejaram todas, e adormeceram.

⁶ Mas à meia-noite ouviu-se um clamor: Aí vem o esposo, saí-lhe ao encontro.

⁷ Então todas aquelas virgens se levantaram, e prepararam as suas lâmpadas.

⁸ E as loucas disseram às prudentes: Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas se apagam.

⁹ Mas as prudentes responderam, dizendo: Não seja caso que nos falte a nós e a vós, ide antes aos que o vendem, e comprai-o para vós.

¹⁰ E, tendo elas ido comprá-lo, chegou o esposo, e as que estavam preparadas entraram com ele para as bodas, e fechou-se a porta.

¹¹ E depois chegaram também as outras virgens, dizendo: Senhor, Senhor, abre-nos.

¹² E ele, respondendo, disse: Em verdade vos digo que vos não conheço.

¹³ Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora em que o Filho do homem há de vir.

¹⁴ Porque isto é também como um homem que, partindo para fora da terra, chamou os seus servos, e entregou-lhes os seus bens.

¹⁵ E a um deu cinco talentos, e a outro dois, e a outro um, a cada um segundo a sua capacidade, e ausentou-se logo para longe.

¹⁶ E, tendo ele partido, o que recebera cinco talentos negociou com eles, e granjeou outros cinco talentos.

¹⁷ Da mesma sorte, o que recebera dois, granjeou também outros dois.

¹⁸ Mas o que recebera um, foi e cavou na terra e escondeu o dinheiro do seu senhor.

¹⁹ E muito tempo depois veio o senhor daqueles servos, e fez contas com eles.

²⁰ Então aproximou-se o que recebera cinco talentos, e trouxe-lhe outros cinco talentos, dizendo: Senhor, entregaste-me cinco talentos; eis aqui outros cinco talentos que granjeei com eles.

²¹ E o seu senhor lhe disse: Bem está, servo bom e fiel. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor.

²² E, chegando também o que tinha recebido dois talentos, disse: Senhor, entregaste-me dois talentos; eis que com eles granjeei outros dois talentos.

²³ Disse-lhe o seu senhor: Bem está, bom e fiel servo. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor.

²⁴ Mas, chegando também o que recebera um talento, disse: Senhor, eu conhecia-te, que és um homem duro, que ceifas onde não semeaste e ajuntas onde não espalhaste;

²⁵ E, atemorizado, escondi na terra o teu talento; aqui tens o que é teu.

²⁶ Respondendo, porém, o seu senhor, disse-lhe: Mau e negligente servo; sabias que

ceifo onde não semeei e ajunto onde não espalhei?

27 Devias então ter dado o meu dinheiro aos banqueiros e, quando eu viesse, receberia o meu com os juros.

28 Tirai-lhe pois o talento, e dai-o ao que tem os dez talentos.

29 Porque a qualquer que tiver será dado, e terá em abundância; mas ao que não tiver até o que tem ser-lhe-á tirado.

30 Lançai, pois, o servo inútil nas trevas exteriores; ali haverá pranto e ranger de dentes.

31 E quando o Filho do homem vier em sua glória, e todos os santos anjos com ele, então se assentará no trono da sua glória;

32 E todas as nações serão reunidas diante dele, e apartará uns dos outros, como o pastor aparta dos bodes as ovelhas;

33 E porá as ovelhas à sua direita, mas os bodes à esquerda.

34 Então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo;

35 Porque tive fome, e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; era estrangeiro, e hospedastes-me;

36 Estava nu, e vestistes-me; adoeci, e visitastes-me; estive na prisão, e fostes ver-me.

37 Então os justos lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, e te demos de comer? ou com sede, e te demos de beber?

38 E quando te vimos estrangeiro, e te hospedamos? ou nu, e te vestimos?

39 E quando te vimos enfermo, ou na prisão, e fomos ver-te?

40 E, respondendo o Rei, lhes dirá: Em verdade vos digo que quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes.

41 Então dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos;

42 Porque tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me destes de beber;

43 Sendo estrangeiro, não me recolhestes; estando nu, não me vestistes; e enfermo, e na prisão, não me visitastes.

44 Então eles também lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, ou com sede, ou estrangeiro, ou nu, ou enfermo, ou na prisão, e não te servimos?

45 Então lhes responderá, dizendo: Em verdade vos digo que, quando a um destes pequeninos o não fizestes, não o fizestes a mim.

46 E irão estes para o tormento eterno, mas os justos para a vida eterna.

CAPÍTULO 26

E aconteceu que, quando Jesus concluiu todos estes discursos, disse aos seus discípulos:

2 Bem sabeis que daqui a dois dias é a páscoa; e o Filho do homem será entregue para ser crucificado.

3 Depois os príncipes dos sacerdotes, e os escribas, e os anciãos do povo reuniram-se na sala do sumo sacerdote, o qual se chamava Caifás.

4 E consultaram-se mutuamente para prenderem Jesus com dolo e o matarem.

5 Mas diziam: Não durante a festa, para que não haja alvoroço entre o povo.

6 E, estando Jesus em Betânia, em casa de Simão, o leproso,

- ⁷ Aproximou-se dele uma mulher com um vaso de alabastro, com ungüento de grande valor, e derramou-lho sobre a cabeça, quando ele estava assentado à mesa.
- ⁸ E os seus discípulos, vendo isto, indignaram-se, dizendo: Por que é este desperdício?
- ⁹ Pois este ungüento podia vender-se por grande preço, e dar-se o dinheiro aos pobres.
- ¹⁰ Jesus, porém, conhecendo isto, disse-lhes: Por que afligis esta mulher? pois praticou uma boa ação para comigo.
- ¹¹ Porquanto sempre tendes convosco os pobres, mas a mim não me haveis de ter sempre.
- ¹² Ora, derramando ela este ungüento sobre o meu corpo, fê-lo preparando-me para o meu sepultamento.
- ¹³ Em verdade vos digo que, onde quer que este evangelho for pregado em todo o mundo, também será referido o que ela fez, para memória sua.
- ¹⁴ Então um dos doze, chamado Judas Iscariotes, foi ter com os príncipes dos sacerdotes,
- ¹⁵ E disse: Que me quereis dar, e eu vo-lo entregarei? E eles lhe pesaram trinta moedas de prata,
- ¹⁶ E desde então buscava oportunidade para o entregar.
- ¹⁷ E, no primeiro dia da festa dos pães ázimos, chegaram os discípulos junto de Jesus, dizendo: Onde queres que façamos os preparativos para comeres a páscoa?
- ¹⁸ E ele disse: Ide à cidade, a um certo homem, e dizei-lhe: O Mestre diz: O meu tempo está próximo; em tua casa celebrarei a páscoa com os meus discípulos.
- ¹⁹ E os discípulos fizeram como Jesus lhes ordenara, e prepararam a páscoa.
- ²⁰ E, chegada a tarde, assentou-se à mesa com os doze.
- ²¹ E, comendo eles, disse: Em verdade vos digo que um de vós me há de trair.
- ²² E eles, entristecendo-se muito, começaram cada um a dizer-lhe: Porventura sou eu, Senhor?
- ²³ E ele, respondendo, disse: O que põe comigo a mão no prato, esse me há de trair.
- ²⁴ Em verdade o Filho do homem vai, como acerca dele está escrito, mas ai daquele homem por quem o Filho do homem é traído! Bom seria para esse homem se não houvera nascido.
- ²⁵ E, respondendo Judas, o que o traía, disse: Porventura sou eu, Rabi? Ele disse: Tu o disseste.
- ²⁶ E, quando comiam, Jesus tomou o pão, e abençoando-o, o partiu, e o deu aos discípulos, e disse: Tomai, comei, isto é o meu corpo.
- ²⁷ E, tomando o cálice, e dando graças, deu-lho, dizendo: Bebei dele todos;
- ²⁸ Porque isto é o meu sangue; o sangue do novo testamento, que é derramado por muitos, para remissão dos pecados.
- ²⁹ E digo-vos que, desde agora, não beberei deste fruto da vide, até aquele dia em que o beba novo convosco no reino de meu Pai.
- ³⁰ E, tendo cantado o hino, saíram para o Monte das Oliveiras.
- ³¹ Então Jesus lhes disse: Todos vós esta noite vos escandalizareis em mim; porque está escrito: Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho se dispersarão.
- ³² Mas, depois de eu ressuscitar, irei adiante de vós para a Galiléia.
- ³³ Mas Pedro, respondendo, disse-lhe: Ainda que todos se escandalizem em ti, eu nunca me escandalizarei.

³⁴ Disse-lhe Jesus: Em verdade te digo que, nesta mesma noite, antes que o galo cante, três vezes me negarás.

³⁵ Disse-lhe Pedro: Ainda que me seja mister morrer contigo, não te negarei. E todos os discípulos disseram o mesmo.

³⁶ Então chegou Jesus com eles a um lugar chamado Getsêmani, e disse a seus discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto vou além orar.

³⁷ E, levando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se muito.

³⁸ Então lhes disse: A minha alma está cheia de tristeza até a morte; ficai aqui, e velai comigo.

³⁹ E, indo um pouco mais para diante, prostrou-se sobre o seu rosto, orando e dizendo: Meu Pai, se é possível, passe de mim este cálice; todavia, não seja como eu quero, mas como tu queres.

⁴⁰ E, voltando para os seus discípulos, achou-os adormecidos; e disse a Pedro: Então nem uma hora pudeste velar comigo?

⁴¹ Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca.

⁴² E, indo segunda vez, orou, dizendo: Pai meu, se este cálice não pode passar de mim sem eu o beber, faça-se a tua vontade.

⁴³ E, voltando, achou-os outra vez adormecidos; porque os seus olhos estavam pesados.

⁴⁴ E, deixando-os de novo, foi orar pela terceira vez, dizendo as mesmas palavras.

⁴⁵ Então chegou junto dos seus discípulos, e disse-lhes: Dormi agora, e repousai; eis que é chegada a hora, e o Filho do homem será entregue nas mãos dos pecadores.

⁴⁶ Levantai-vos, partamos; eis que é chegado o que me trai.

⁴⁷ E, estando ele ainda a falar, eis que chegou Judas, um dos doze, e com ele grande multidão com espadas e varapaus, enviada pelos príncipes dos sacerdotes e pelos anciãos do povo.

⁴⁸ E o que o traía tinha-lhes dado um sinal, dizendo: O que eu beijar é esse; predeí-o.

⁴⁹ E logo, aproximando-se de Jesus, disse: Eu te saúdo, Rabi; e beijou-o.

⁵⁰ Jesus, porém, lhe disse: Amigo, a que vieste? Então, aproximando-se eles, lançaram mão de Jesus, e o prenderam.

⁵¹ E eis que um dos que estavam com Jesus, estendendo a mão, puxou da espada e, ferindo o servo do sumo sacerdote, cortou-lhe uma orelha.

⁵² Então Jesus disse-lhe: Embainha a tua espada; porque todos os que lançarem mão da espada, à espada morrerão.

⁵³ Ou pensas tu que eu não poderia agora orar a meu Pai, e que ele não me daria mais de doze legiões de anjos?

⁵⁴ Como, pois, se cumpririam as Escrituras, que dizem que assim convém que aconteça?

⁵⁵ Então disse Jesus à multidão: Saístes, como para um salteador, com espadas e varapaus para me prender? Todos os dias me assentava junto de vós, ensinando no templo, e não me prendestes.

⁵⁶ Mas tudo isto aconteceu para que se cumpram as escrituras dos profetas. Então, todos os discípulos, deixando-o, fugiram.

⁵⁷ E os que prenderam a Jesus o conduziram à casa do sumo sacerdote Caifás, onde os escribas e os anciãos estavam reunidos.

⁵⁸ E Pedro o seguiu de longe, até ao pátio do sumo sacerdote e, entrando, assentou-se

entre os criados, para ver o fim.

59 Ora, os príncipes dos sacerdotes, e os anciãos, e todo o conselho, buscavam falso testemunho contra Jesus, para poderem dar-lhe a morte;

60 E não o achavam; apesar de se apresentarem muitas testemunhas falsas, não o achavam. Mas, por fim chegaram duas testemunhas falsas,

61 E disseram: Este disse: Eu posso derrubar o templo de Deus, e reedificá-lo em três dias.

62 E, levantando-se o sumo sacerdote, disse-lhe: Não respondes coisa alguma ao que estes depõem contra ti?

63 Jesus, porém, guardava silêncio. E, insistindo o sumo sacerdote, disse-lhe: Conjuro-te pelo Deus vivo que nos digas se tu és o Cristo, o Filho de Deus.

64 Disse-lhe Jesus: Tu o disseste; digo-vos, porém, que vereis em breve o Filho do homem assentado à direita do Poder, e vindo sobre as nuvens do céu.

65 Então o sumo sacerdote rasgou as suas vestes, dizendo: Blasfemou; para que precisamos ainda de testemunhas? Eis que bem ouvistes agora a sua blasfêmia.

66 Que vos parece? E eles, respondendo, disseram: É réu de morte.

67 Então cuspiram-lhe no rosto e lhe davam punhadas, e outros o esbofeteavam,

68 Dizendo: Profetiza-nos, Cristo, quem é o que te bateu?

69 Ora, Pedro estava assentado fora, no pátio; e, aproximando-se dele uma criada, disse: Tu também estavas com Jesus, o galileu.

70 Mas ele negou diante de todos, dizendo: Não sei o que dizes.

71 E, saindo para o vestíbulo, outra criada o viu, e disse aos que ali estavam: Este também estava com Jesus, o Nazareno.

72 E ele negou outra vez com juramento: Não conheço tal homem.

73 E, daí a pouco, aproximando-se os que ali estavam, disseram a Pedro: Verdadeiramente também tu és deles, pois a tua fala te denuncia.

74 Então começou ele a praguejar e a jurar, dizendo: Não conheço esse homem. E imediatamente o galo cantou.

75 E lembrou-se Pedro das palavras de Jesus, que lhe dissera: Antes que o galo cante, três vezes me negarás. E, saindo dali, chorou amargamente.

CAPÍTULO 27

E, chegando a manhã, todos os príncipes dos sacerdotes, e os anciãos do povo, formavam juntamente conselho contra Jesus, para o matarem;

2 E maniatando-o, o levaram e entregaram ao presidente Pôncio Pilatos.

3 Então Judas, o que o traía, vendo que fora condenado, trouxe, arrependido, as trinta moedas de prata aos príncipes dos sacerdotes e aos anciãos,

4 Dizendo: Pequei, traindo o sangue inocente. Eles, porém, disseram: Que nos importa? Isso é contigo.

5 E ele, atirando para o templo as moedas de prata, retirou-se e foi-se enforcar.

6 E os príncipes dos sacerdotes, tomando as moedas de prata, disseram: Não é lícito colocá-las no cofre das ofertas, porque são preço de sangue.

7 E, tendo deliberado em conselho, compraram com elas o campo de um oleiro, para sepultura dos estrangeiros.

- ⁸ Por isso foi chamado aquele campo, até ao dia de hoje, Campo de Sangue.
- ⁹ Então se realizou o que vaticinara o profeta Jeremias: Tomaram as trinta moedas de prata, preço do que foi avaliado, que certos filhos de Israel avaliaram,
- ¹⁰ E deram-nas pelo campo do oleiro, segundo o que o Senhor determinou.
- ¹¹ E foi Jesus apresentado ao presidente, e o presidente o interrogou, dizendo: És tu o Rei dos Judeus? E disse-lhe Jesus: Tu o dizes.
- ¹² E, sendo acusado pelos príncipes dos sacerdotes e pelos anciãos, nada respondeu.
- ¹³ Disse-lhe então Pilatos: Não ouves quanto testificam contra ti?
- ¹⁴ E nem uma palavra lhe respondeu, de sorte que o presidente estava muito maravilhado.
- ¹⁵ Ora, por ocasião da festa, costumava o presidente soltar um preso, escolhendo o povo aquele que quisesse.
- ¹⁶ E tinham então um preso bem conhecido, chamado Barrabás.
- ¹⁷ Portanto, estando eles reunidos, disse-lhes Pilatos: Qual quereis que vos solte? Barrabás, ou Jesus, chamado Cristo?
- ¹⁸ Porque sabia que por inveja o haviam entregado.
- ¹⁹ E, estando ele assentado no tribunal, sua mulher mandou-lhe dizer: Não entres na questão desse justo, porque num sonho muito sofri por causa dele.
- ²⁰ Mas os príncipes dos sacerdotes e os anciãos persuadiram à multidão que pedisse Barrabás e matasse Jesus.
- ²¹ E, respondendo o presidente, disse-lhes: Qual desses dois quereis vós que eu solte? E eles disseram: Barrabás.
- ²² Disse-lhes Pilatos: Que farei então de Jesus, chamado Cristo? Disseram-lhe todos: Seja crucificado.
- ²³ O presidente, porém, disse: Mas que mal fez ele? E eles mais clamavam, dizendo: Seja crucificado.
- ²⁴ Então Pilatos, vendo que nada aproveitava, antes o tumulto crescia, tomando água, lavou as mãos diante da multidão, dizendo: Estou inocente do sangue deste justo. Considerai isso.
- ²⁵ E, respondendo todo o povo, disse: O seu sangue caia sobre nós e sobre nossos filhos.
- ²⁶ Então soltou-lhes Barrabás, e, tendo mandado açoitar a Jesus, entregou-o para ser crucificado.
- ²⁷ E logo os soldados do presidente, conduzindo Jesus à audiência, reuniram junto dele toda a coorte.
- ²⁸ E, despindo-o, o cobriram com uma capa de escarlata;
- ²⁹ E, tecendo uma coroa de espinhos, puseram-lha na cabeça, e em sua mão direita uma cana; e, ajoelhando diante dele, o escarneciam, dizendo: Salve, Rei dos judeus.
- ³⁰ E, cuspindo nele, tiraram-lhe a cana, e batiam-lhe com ela na cabeça.
- ³¹ E, depois de o haverem escarnecido, tiraram-lhe a capa, vestiram-lhe as suas vestes e o levaram para ser crucificado.
- ³² E, quando saíam, encontraram um homem cireneu, chamado Simão, a quem constrangeram a levar a sua cruz.
- ³³ E, chegando ao lugar chamado Gólgota, que se diz: Lugar da Caveira,
- ³⁴ Deram-lhe a beber vinagre misturado com fel; mas ele, provando-o, não quis beber.

³⁵ E, havendo-o crucificado, repartiram as suas vestes, lançando sortes, para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta: Repartiram entre si as minhas vestes, e sobre a minha túnica lançaram sortes.

³⁶ E, assentados, o guardavam ali.

³⁷ E por cima da sua cabeça puseram escrita a sua acusação: ESTE É JESUS, O REI DOS JUDEUS.

³⁸ E foram crucificados com ele dois salteadores, um à direita, e outro à esquerda.

³⁹ E os que passavam blasfemavam dele, meneando as cabeças,

⁴⁰ E dizendo: Tu, que destróis o templo, e em três dias o reedificas, salva-te a ti mesmo. Se és Filho de Deus, desce da cruz.

⁴¹ E da mesma maneira também os príncipes dos sacerdotes, com os escribas, e anciãos, e fariseus, escarnecendo, diziam:

⁴² Salvou os outros, e a si mesmo não pode salvar-se. Se é o Rei de Israel, desça agora da cruz, e crê-lo-emos.

⁴³ Confiou em Deus; livre-o agora, se o ama; porque disse: Sou Filho de Deus.

⁴⁴ E o mesmo lhe lançaram também em rosto os salteadores que com ele estavam crucificados.

⁴⁵ E desde a hora sexta houve trevas sobre toda a terra, até à hora nona.

⁴⁶ E perto da hora nona exclamou Jesus em alta voz, dizendo: Eli, Eli, lamá sabactâni; isto é, Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?

⁴⁷ E alguns dos que ali estavam, ouvindo isto, diziam: Este chama por Elias,

⁴⁸ E logo um deles, correndo, tomou uma esponja, e embebeu-a em vinagre, e, pondo-a numa cana, dava-lhe de beber.

⁴⁹ Os outros, porém, diziam: Deixa, vejamos se Elias vem livrá-lo.

⁵⁰ E Jesus, clamando outra vez com grande voz, rendeu o espírito.

⁵¹ E eis que o véu do templo se rasgou em dois, de alto a baixo; e tremeu a terra, e fenderam-se as pedras;

⁵² E abriram-se os sepulcros, e muitos corpos de santos que dormiam foram ressuscitados;

⁵³ E, saindo dos sepulcros, depois da ressurreição dele, entraram na cidade santa, e apareceram a muitos.

⁵⁴ E o centurião e os que com ele guardavam a Jesus, vendo o terremoto, e as coisas que haviam sucedido, tiveram grande temor, e disseram: Verdadeiramente este era Filho de Deus.

⁵⁵ E estavam ali, olhando de longe, muitas mulheres que tinham seguido Jesus desde a Galiléia, para o servir;

⁵⁶ Entre as quais estavam Maria Madalena, e Maria, mãe de Tiago e de José, e a mãe dos filhos de Zebedeu.

⁵⁷ E, vinda já a tarde, chegou um homem rico, de Arimatéia, por nome José, que também era discípulo de Jesus.

⁵⁸ Este foi ter com Pilatos, e pediu-lhe o corpo de Jesus. Então Pilatos mandou que o corpo lhe fosse dado.

⁵⁹ E José, tomando o corpo, envolveu-o num fino e limpo lençol,

⁶⁰ E o pôs no seu sepulcro novo, que havia aberto em rocha, e, rodando uma grande pedra para a porta do sepulcro, retirou-se.

⁶¹ E estavam ali Maria Madalena e a outra Maria, assentadas defronte do sepulcro.

⁶² E no dia seguinte, que é o dia depois da Preparação, reuniram-se os príncipes dos sacerdotes e os fariseus em casa de Pilatos,

⁶³ Dizendo: Senhor, lembramo-nos de que aquele enganador, vivendo ainda, disse: Depois de três dias ressuscitarei.

⁶⁴ Manda, pois, que o sepulcro seja guardado com segurança até ao terceiro dia, não se dê o caso que os seus discípulos vão de noite, e o furem, e digam ao povo: Ressuscitou dentre os mortos; e assim o último erro será pior do que o primeiro.

⁶⁵ E disse-lhes Pilatos: Tendes a guarda; ide, guardai-o como entenderdes.

⁶⁶ E, indo eles, seguraram o sepulcro com a guarda, selando a pedra.

CAPÍTULO 28

E, no fim do sábado, quando já despontava o primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro.

² E eis que houvera um grande terremoto, porque um anjo do Senhor, descendo do céu, chegou, removendo a pedra da porta, e sentou-se sobre ela.

³ E o seu aspecto era como um relâmpago, e as suas vestes brancas como neve.

⁴ E os guardas, com medo dele, ficaram muito assombrados, e como mortos.

⁵ Mas o anjo, respondendo, disse às mulheres: Não tendes medo; pois eu sei que buscais a Jesus, que foi crucificado.

⁶ Ele não está aqui, porque já ressuscitou, como havia dito. Vinde, vede o lugar onde o Senhor jazia.

⁷ Ide pois, imediatamente, e dizei aos seus discípulos que já ressuscitou dentre os mortos. E eis que ele vai adiante de vós para a Galiléia; ali o vereis. Eis que eu vo-lo tenho dito.

⁸ E, saindo elas pressurosamente do sepulcro, com temor e grande alegria, correram a anunciá-lo aos seus discípulos.

⁹ E, indo elas a dar as novas aos seus discípulos, eis que Jesus lhes sai ao encontro, dizendo: Eu vos saúdo. E elas, chegando, abraçaram os seus pés, e o adoraram.

¹⁰ Então Jesus disse-lhes: Não temais; ide dizer a meus irmãos que vão à Galiléia, e lá me verão.

¹¹ E, quando iam, eis que alguns da guarda, chegando à cidade, anunciaram aos príncipes dos sacerdotes todas as coisas que haviam acontecido.

¹² E, congregados eles com os anciãos, e tomando conselho entre si, deram muito dinheiro aos soldados,

¹³ Dizendo: Dizei: Vieram de noite os seus discípulos e, dormindo nós, o furtaram.

¹⁴ E, se isto chegar a ser ouvido pelo presidente, nós o persuadiremos, e vos poremos em segurança.

¹⁵ E eles, recebendo o dinheiro, fizeram como estavam instruídos. E foi divulgado este dito entre os judeus, até ao dia de hoje.

¹⁶ E os onze discípulos partiram para a Galiléia, para o monte que Jesus lhes tinha designado.

¹⁷ E, quando o viram, o adoraram; mas alguns duvidaram.

¹⁸ E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra.

¹⁹ Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do

Filho, e do Espírito Santo;

²⁰ Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém.

For other languages please go to **www.wordproject.org**